

**CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC**

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 2021/2023**

1 **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE**  
2 **CULTURA-CONEC, 2021 A 2023.** Ao décimo sexto dia do mês de Março do ano de  
3 2022, às 14h, reuniram-se, de forma presencial e virtual, na Sala de Cinema do  
4 Palácio da Justiça, situado a Avenida Eduardo Ribeiro, nº 901 – Centro, Manaus,  
5 Amazonas, CEP 69-400-901, atendendo a convocação realizada por meio do Ofício  
6 Circular nº 002/2022-GP/CONEC em 21 de Janeiro de 2022. Pelos poderes investidos  
7 assumiu a sob a presidência o senhor **MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAÚJO**,  
8 conforme Regimento Interno. Indicou a senhora **SYMONE FARIAS, RG 2414496-**  
9 **7(SSP-AM)** e CPF 012.921.002-14, para secretariar a sessão, nos termos do  
10 regimento interno. Estando composta a Mesa Diretora da sessão ordinária, iniciou a  
11 segunda reunião ordinária do conselho estadual de cultura. Informou que os  
12 conselheiros Joniferson estava online, Fabrício online, Cristina Helena online,  
13 Fabiano Cardoso já chegou, Marcos Vinícius ainda não entrou, Litaiff também não,  
14 Karla Suelen Paiva também não. Então falta o Marcos Vinícius, Sérgio Litaiff, Karla,  
15 Rosângela estava na tela, Bosco estava presente, Joniferson da SEDUC, Fabrício  
16 SEJUSC, Cristina SEFAZ, Fabiano Cardoso da UEA está presencial, a Rosângela da  
17 SUFRAMA estava presencial, o Bosco da representação dos municípios estava  
18 presencial, Michell Mello das Artes visuais estava presencial, Geliel Soares do  
19 Audiovisual estava presencial, bem-vindos. Vanderley não havia chegado, só estava  
20 o seu suplente, Wellisson Brito Costa do Afrodescendente estava presente. Suzany  
21 Kamilly da Cultura Indígena, Lucimar Marques da Cultura Popular ainda não entrou  
22 na reunião, André Durand da Dança está presencial, Elson Rocha do Folclore está  
23 presencial, Max Nogueira da Literatura já estava online, bem vindo, Everaldo Barbosa  
24 da música presencial, Jordania Galdino do Teatro também está presencial. Identificou  
25 que das vinte e duas pessoas, só estiveram ausentes cinco. Sendo que, das 5, um  
26 dos suplentes estava presente, então de qualquer forma a cadeira está tendo a  
27 escuta. Em prosseguimento ao ato, cumprimentou a todos e iniciou de maneira  
28 informal, pelo fato de estarem nessa efervescência, nessa necessidade de  
29 compartilhar conhecimento, entender como funciona essa dinâmica. Informou que  
30 Senhora Suzane Kamilly Patrício Costa, representante da Cultura Indígena,  
31 comunicou ao **CONEC** que vai pedir para deixar a cadeira por questões pessoais,  
32 mas será devidamente oficializado e submetido ao conselho. Com isso, naturalmente,  
33 ela será substituída pela suplente Vanda Ortega. Externou sua felicidade em saber  
34 que tinha uma quantidade significativa de membros. E, neste encontro, falou sobre as  
35 muitas ações que têm sido debatidas no grupo do WhatsApp, nem todos estão  
36 diretamente ligados à estrutura, do que seria o Conselho, mas que se compreende

37 que é importante fazer essa escuta, porque elas vão de encontro a uma necessidade  
38 ainda de ajustes, entendimentos, esclarecimentos para se consolidar as atribuições,  
39 as rotinas e assim, a cada dia, dar um passo a mais nesse trabalho de acertos e erros,  
40 de ajustes para o momento em que o Conselho já se sinta seguro em suas ações e,  
41 dessa forma, será possível efetivamente fazer as entregas que os cabem. Nesse  
42 primeiro momento não só como presidente, mas também como secretário, colocou-  
43 se à disposição para fazer essa escuta. começou pela mesa e depois abriu para quem  
44 quisesse também fazer uso da fala, de escrever aí no chat, gostaria de ter dos  
45 conselheiros essa devolutiva. Na verdade, fez, essa opção pelo fato de poder  
46 expressar os sentimentos, diferente do WhatsApp que nem sempre retrata, pois ele  
47 mesmo, particularmente, como está em muitos grupos, e recebe muitas demandas  
48 por WhatsApp, não consegue acompanhar muitas das vezes algumas informações,  
49 dependendo da forma como ela venha. Então, gostaria de fazer esse bate-papo já  
50 nesse encontro do Conselho, sem formalidades e aí depois seguirá o roteiro de forma  
51 um pouco mais dinâmica para tratar das 2 pautas que tem. Dependendo da dinâmica,  
52 tenha aí uma conversa um pouco mais longa, porém, necessária para que se possa  
53 avançar naquilo que os cabe. Passou a palavra para a conselheira Jordania, seguindo  
54 essa ordem, caso alguém queiram voltar a falar, não tem problema, será feita  
55 inscrição e pode falar de novo, começa pela mesa e depois pela ordem de inscrição  
56 no chat. Registrou a presença do conselheiro Vanderley Pinheiro, representante titular  
57 da cadeira de Circo. **A conselheira Jordania** espera nessa segunda reunião  
58 ordinária que o conselho consiga de bom senso, paciência e sabedoria, resolver  
59 muitas coisas. A questão desse regimento que vai ser uma das pautas. E inclusive,  
60 debater os assuntos pertinentes, entre os conselheiros enquanto sociedade civil e o  
61 que for melhor para o conselho. **O conselheiro Vanderley também** espera que  
62 possam de fato fazer com que a coisa ande. O processo é demorado, delicado, são  
63 dez anos. Disse também, que haverá muito empenho para buscar o entendimento  
64 acima de tudo e claro respeitar a opinião do outro, que é mais importante ainda. **O**  
65 **conselheiro Durand disse que**, levando em consideração que foi discutido, estão  
66 dentro do expediente. Que bom que o presidente abriu a fala porque está engasgado  
67 aqui desde o workshop. Optou por não falar muito para não se emocionar, mas está  
68 aqui para debater e não tem medo de A, B e C. Falou sobre o seu sentimento de  
69 gratidão a quem os honrou, pediu respeito como sociedade civil. Quer estar nesse  
70 conselho não de forma discriminatória, declarou ser homossexual vinte e cinco horas  
71 por dia, e é assumido. Defende a bandeira da dança, briga pela classe e quando for  
72 preciso discordar com quem quer que seja, o fará, pois vive em um país democrático.  
73 Sente-se revoltado. É realmente muito triste o que vem acontecendo, principalmente  
74 nas tratativas que se tem dentro do grupo de WhatsApp, há atraso de informação,  
75 não por conta da técnica, a senhora Symone, mas de forma retardatária que se espera

76 esse feedback. Sente-se indignado com algumas situações, mas fica aqui esse pesar  
77 para que esse presidente faça que esse CONEC seja mesmo paritário e que ele seja  
78 mesmo conhecedor que os conselheiros em quanto sociedade civil estão aqui para  
79 contribuir com o poder público. **O conselheiro Elson afirmou que quem estiver no**  
80 **grupo** no decorrer da semana poderá visualizar sua retirada do uma vez que não  
81 estava tendo retorno. É algo já superado, teve conversas com o presidente presencial  
82 e com o vice e enquanto conselheiros, representam a sociedade civil, é muito difícil  
83 para a SEC responder um conselheiro quando quer saber algo. Como o exemplo do  
84 carnaval, quando pediu a programação do carnaval, não tinha, o próprio secretário  
85 depois passou e o vice também. Então, o conselheiro disse que a sociedade não pode  
86 bater na porta da SEC, eles vão atrás da voz que foi eleita, que é o conselheiro. Então,  
87 que a SEC possa fazer essa inclusão com as facilidades que é algo novo para muitos  
88 funcionários que nem sabem que o conselho foi reativado. Dessa maneira, o  
89 conselheiro vê isso como uma superação e gostaria pedir que antes de dizer o não  
90 dentro daquele grupo, que pudesse avaliar o porquê daquele não. Ele disse que é  
91 mais um assunto superado, viu que a questão de utilizar o nome do Conselho  
92 Estadual de Cultura, pois, foram advertidos no grupo que não poderiam utilizar. Então  
93 no decorrer da semana, o conselheiro procurou conversar, se informar mais, porque  
94 que é o primeiro elo de comunicação entre a **SEC** e a sociedade civil. Ele relatou que  
95 houve perguntas dos próprios conselheiros sobre como será o presencial do carnaval,  
96 pois, o conselheiro de carnaval ficou sabendo ontem e as informações foram  
97 passadas com 24 horas. A mesma coisa o regimento interno, que chegou no grupo  
98 dos conselheiros com 24 horas. Agora receberam as emendas, e tá dizendo: emenda  
99 aprovada, mas não está aqui as emendas que foram aprovadas ou não. Mais uma  
100 vez, receberão as informações na hora, dessa vez não em 24 horas, dessa vez na  
101 hora. Então, que possam fazer essas correções. **O Mestre Camaleão fez** votos para  
102 que tivessem uma reunião proveitosa, uma reunião onde se possa estar se inteirando  
103 de muitas informações, na qual se possa crescer e construir esse conselho juntos.  
104 Concordou com as palavras do seu colega com relação a informação que chega com  
105 um pouco de atraso, disse que poderiam se organizar mais se as informações  
106 chegassem com antecedência, vai esperar o decorrer da reunião para poder debater,  
107 evoluir e crescer juntos. **O conselheiro Bosco** disse que é uma satisfação o interior  
108 estar sempre presente, buscando informações importantes para que possam estar  
109 inseridos no processo. A participação deles dentro do conselho, é um dos marcos  
110 uma vez que é difícil ter um conselho, mais difícil ainda é ter o interior dentro do  
111 conselho diretamente. Ressaltou que faz questão de estar presencialmente nas  
112 reuniões para ouvi-los, sentir esse clima e saber que pode levar informações  
113 necessárias para o interior, pois dificilmente essas informações chegam e quando  
114 chegam, já estão atrasadas, e geralmente, ninguém consegue se inscrever em

115 editais, em algumas outras ações. Reclamou que para o interior só chegam as  
116 repostas ou resultados, disse que é muito triste quando alguém cria um evento e  
117 coloca o nome do Amazonas e só faz com o pessoal de Manaus. Jamais chama o  
118 interior ou sequer o comunica. Assim como o grande festival das minhocas, que só  
119 fazem com as minhocas de Manaus, tem que ver se tem minhocas em Itacoatiara,  
120 em Ucurituba e em outros lugares. Então, o **conselheiro Borges** disse que precisa  
121 conversar com o assessor jurídico para saber em que momento poderá pedir essa  
122 pauta, para que coloque as entidades quando forem criar nomes, e quando colocar o  
123 nome do Amazonas em pauta, que procure um interior para ver se lá tem aquele tipo  
124 de atividade cultural ou não. Mas que prestigie o interior, não só utilize da força que  
125 ele tem com o nome para criar um grande evento. **O conselheiro Everaldo** gostaria  
126 de convidar, primeiramente, para a plenária da Setorial de Música, que será dia 30 de  
127 março, para discutirem sobre o Plano Estadual de Cultura no segmento de Música  
128 que tanto almejou. Esperaram 10 anos e a vontade é de resolver tudo logo que acaba  
129 tendo essa ânsia de informação, de querer ser atendido pelo presidente, pelo vice-  
130 presidente e pelo **Dr. Sérgio** e as informações vem devagar. O conselheiro disse  
131 saber que o poder público é assim e fica frustrado com a máquina do Estado, que é  
132 mais morosa para política pública do Estado, para que se possa ter um Estado mais  
133 eficiente, mais eficaz, que possa responder às demandas mais rapidamente. Que a  
134 **SEC** e o CONEC organizem para que se possa ter um diálogo melhor e depois discutir  
135 sobre o regimento. Achou sensacional as emendas todas que foram apresentadas e  
136 que serão discutidas aqui porque a ideia é melhorar e não discordar. Pelo contrário,  
137 é cada vez mais aprimorar e fazer um bom Regimento Interno e futuramente um Plano  
138 Estadual de ponta, de vanguarda, porque estão fazendo isso agora depois que muitos  
139 Estados já fizeram, o conselho tem parâmetros para dialogar e é isso que será  
140 discutido um pouco mais. **O conselheiro Fabiano** pediu permissão para saudar a  
141 todos em nome do conselheiro de música, pela amizade que ele tem, pela carreira  
142 artística e também pela luta, porque talvez a luta não seja compreendida quando não  
143 se sabe que caminho trilhar, mas sabe que muitas batalhas são ganhas com  
144 estratégias e às vezes fazem um caminho mais fácil, até pro que se quer chegar.  
145 Trouxe os cumprimentos da Universidade do Estado do Amazonas, uma universidade  
146 que tem uma escola de artes inserida. Colocou-se à disposição para contribuir com o  
147 crescimento da cultura. Pediu licença para cumprimentar o professor Fábio Carmo,  
148 diretor da Escola de Artes e Turismo, que estava de maneira remota acompanhando  
149 a reunião do conselho. Falou que o Conselho tem diversas funções e servirão melhor  
150 a sociedade quando as entender. Pois, vem do Conselho Municipal de Cultura e deixa  
151 à disposição a experiência que traz de lá, mas é preciso entender que um Conselho  
152 que está silente por uma década, que precisa de uma atualização regimental, que  
153 precisa trabalhar num plano de cultura estadual, realmente requer um posicionamento

154 não pessoal, mas muito mais geral. Ele disse que é preciso entender muito além dos  
155 seus anseios pessoais, dos seus anseios de classe, para conseguir trabalhar no  
156 coletivo. E talvez, com uma primeira contribuição, primeiro entender o Conselho,  
157 entender normas regimentais, para depois entender sua função de uma batalha que  
158 vai fazer com que consiga a vitória no sentido do que quer almejar. Talvez se  
159 entenderem primeiro o Conselho, irão servir melhor a quem estão representando e  
160 assim, irão trazer um resultado satisfatório para todos aqueles que esperam dele. **O**  
161 **conselheiro Michell disse que** tinha pouco a falar, estava aprendendo e solidariza-  
162 se também com que os colegas falaram na questão das suas demandas, pois, estão  
163 experimentando uma volta de 10 anos parado, às vezes a questão tecnológica,  
164 apesar de aproximar, também distância. Disse que ele e seus colegas são muito  
165 imediatistas, querem logo as coisas de suas cadeiras acontecendo, mas existem  
166 processos, procedimentos. **O conselheiro Geliel disse** que pretende aprender muito  
167 com todos. Uma troca de conhecimento, pois, é o primeiro cargo público que entrou,  
168 está como conselheiro, assim como muitos outros, disse que sente uma cobrança  
169 muito grande vindo do segmento. Acredita que cada um tá recebendo essas  
170 cobranças, dos seus pares, mas se via em posição de estar em Manaus. Disse  
171 também, que a SEC não pode financiar sua viagem. Relatou que estava em uma  
172 situação da qual sentia que seus pares, do seu segmento, precisam ter um contato  
173 direto, mas a tecnologia às vezes limita. E sentiu sinto também, que tanto o Max  
174 quanto a Lucimar gostariam muito de estar presentes, que também são do interior.  
175 Mas sabe que estão dando início ao conselho agora, que estava há 10 anos sem  
176 funcionar. **A conselheira Rosângela falou que não sabia** se este seria o momento  
177 de se pronunciar, mas gostaria apenas de dar um exemplo para ilustrar o que foi  
178 comentado durante o workshop e na primeira reunião, que o Ministério da Cultura foi  
179 extinto, e passou a ser uma secretaria do Ministério do Turismo. Em seguida, a  
180 conselheira lembrou-se de um fato que serve de exemplo para ilustrar a importância  
181 dos Conselhos. O Ministério do Turismo também estava cotado para ser extinto. Pois,  
182 quando o presidente assumiu, anunciou alguns ministérios que iam ser extintos. O  
183 Conselho de Turismo estava reunido e tinha acabado de ser anunciado que estaria  
184 entre os ministérios a serem suprimidos, assim como o da Cultura. Então, houve uma  
185 reação imediata por parte dos conselheiros. E, um conselheiro que era o presidente  
186 da Associação Brasileira de Turismólogos se pronunciou sobre a necessidade de uma  
187 ação em favor da manutenção do ministério do Turismo. Na mesma reunião foi  
188 redigido um documento que foi entregue ao presidente, um ou dois dias depois, com  
189 alguns dados importantes sobre a importância econômica daquele segmento. Às  
190 vezes as pessoas não entendem muito a importância da cultura ou do turismo quando  
191 não se fala da economia, o que a atividade representa no dia a dia. Por isso foram  
192 levantados vários dados importantes relativos ao turismo e foi redigido o documento

193 durante a reunião. Nesse sentido, o presidente acabou voltando atrás e foi mantido o  
194 Ministério do Turismo. Pouco tempo depois o Ministério da Cultura passou a estar  
195 vinculado ao Ministério do Turismo. Da mesma forma que os conselheiros nacionais,  
196 os conselheiros, no nível estadual e nível municipal têm a sua importância. Aquela  
197 atitude de todos os conselheiros, que embora não compartilhassem das mesmas  
198 ideias, dos mesmos partidos, se uniram em torno de um objetivo. São 45 conselheiros  
199 que se empenharam em mostrar a importância de manter e mostrar a importância do  
200 Ministério e de se manter o Conselho. Era apenas isso. Agradeceu ao secretário o  
201 apoio à Suframa na organização de uma exposição que está sendo organizada para  
202 o mês de julho. Por fim, aproveitou a oportunidade para anunciar o desenvolvimento  
203 do projeto Zona Franca de Portas Abertas, aproximando as empresas da sociedade.  
204 Às vezes não se dá conta de que o modelo Zona Franca de Manaus e o Polo Industrial  
205 faz parte da nossa cultura, que de alguma forma todos que vivem no Amazonas estão  
206 ligados a essa cultura produtiva. E esse projeto está fazendo isso agora, abrindo a  
207 possibilidade de visitação às fábricas, aproximando as pessoas, a sociedade e os  
208 turistas com esse ponto de vista, de que a Zona Franca de Manaus faz parte da nossa  
209 cultura há 55 anos. A **conselheira Lucimar Marques** relatou sua tristeza em relação  
210 ao requerimento enviado para SEC solicitando a logística das viagens dos  
211 conselheiros do interior e tiveram várias respostas dizendo que a SEC não tem  
212 dinheiro, e só estarão aí nas reuniões magnas, ou seja, quando tiverem que assinar  
213 um documento. Mas, às vezes a internet os une, mas as vezes os afasta. Considerou  
214 isso uma falta de respeito com o interior, com os conselheiros. Pois, representam uma  
215 classe artística, não são só eles, tem a classe artística do Audiovisual, que é o  
216 conselheiro Geliel, que graças a Deus tem amigos que podem arcar com a logística  
217 dele. Tem o conselheiro de Literatura, que é o Max de Itacoatiara e ela, de Barreirinha,  
218 que é da cultura popular. Disse ao presidente que é melhor estar presente, pelo  
219 menos nas reuniões ordinárias, olhar cara a cara, falar olho no olho, porque de forma  
220 online ainda tem que pedir licença, e às vezes não dá tempo. Relatou que já havia  
221 perguntado ao presidente sobre os conselheiros do interior, e ele disse para não se  
222 preocupar que a secretaria iria arcar com a logística dos conselheiros do interior.  
223 Então, ela não se preocupou com isso, pois, os conselheiros do interior gostariam de  
224 participar pelo menos nas reuniões ordinárias, não toda vez, claro, que nem sempre  
225 conseguirão, pelo fato de terem seus trabalhos, suas famílias. Não tem dinheiro para  
226 ela e nem para os colegas do seu seguimento. Se, por enquanto, não tem de onde  
227 tirar dinheiro para ver os conselheiros do interior, porque não entrar em parceria com  
228 os municípios desses conselheiros? Seria uma boa ideia. Até se ajeitar a lei, tudo isso  
229 aí que está acontecendo e lá, na lei que institui o Conselho, na Lei é 5.418, na lei, fala  
230 no artigo 14 que toda despesa, tanto do pessoal administrativo, vai ser por conta da  
231 SEC. E como simplesmente “não tem como vocês virem para o interior.” por fim, a

232 conselheira pediu ao presidente, um esclarecimento sobre isso para que ela possa  
233 entender. **O presidente agradeceu a contribuição da conselheira, disse que já**  
234 **estava anotado e que no final fará uma conversa geral a respeito. O conselheiro**  
235 **Marcos Vinícius falou** que o secretário tem boa vontade, junto ao governador, de  
236 tocar esse projeto. Atender o interesse de todos e sabendo como gestor público, que  
237 é complicado, mas ele tem uma habilidade e com certeza vai conduzir esse projeto  
238 da melhor forma. Nessa pauta, já apresentando, depende deles enquanto gestores  
239 público, a agência de fomento por estar fazendo parte aqui, disse que ficou bastante  
240 atento quando participou do workshop, naquela parte do sistema estadual de  
241 financiamento a cultura, além da parte dos tributos, os incentivos fiscais e o estudo  
242 de cultura que é uma coisa que vai se estabelecer por regulamentação própria, mas,  
243 o conselheiro falou que gostaria de deixar sua vontade e aos demais do conselho a  
244 agência de fomento ademais, como a determinação do governador a integração entre  
245 os órgãos. Independente do conselho. Disse ao presidente que ele pode demandar  
246 isso para os conselheiros, para que possam demandar uma lista específica de crédito  
247 para tocar esse projeto, algumas coisas, atividade cultural do Estado, mas realmente  
248 com taxas de juros. Que não é a fundo perdido, não dá para trabalhar assim, ele  
249 relatou que tem um scanner em suas costas chamado Banco Central do Brasil em  
250 função da legislação, mas, tem a integração com outros órgãos, tem onze órgãos  
251 integrados. Quer deixar o presidente bem à vontade para fazer essa demanda com o  
252 conselho e construir algo necessário, bem pontual e exequível para toda a categoria.  
253 Nesse retorno da pandemia, é preciso movimentar o setor, dar empregabilidade e é  
254 isso que importa, e trazer dinheiro. Então, o recurso do fundo micro e pequenas  
255 empresas tem taxas abaixo de dez por cento ao ano, seis por cento ao ano, então  
256 representa meio por cento ao mês. É factível, é um custo muito bom, subsidiável já  
257 essa questão das taxas, sem cobrança de IOF, pode sentar-se com o presidente e  
258 construir isso de maneira mais célebre para que possam tocar esse projeto e  
259 disponibilizar para a categoria nas próximas reuniões do conselho. **Certamente terão**  
260 **essa pauta de apresentar propostas, trazê-las aqui, para apresentar aos conselheiros,**  
261 **as ferramentas, as opções que a secretaria disponibiliza. Sempre que algum**  
262 **profissional da área pede auxílio de imediato, encaminha para o pessoal obter as**  
263 **informações necessárias, tentar o financiamento. Sentiu-se feliz e entusiasmado em**  
264 **saber que de vinte e dois, tinha vinte pessoas participando da reunião, uma**  
265 **participação muito expressiva, isso é muito importante para poder avançar, a proposta**  
266 **inicial é justamente essa: trocar uma ideia, saber como está o dia a dia, como os**  
267 **conselheiros estão sentindo as coisas, essa diversidade de ideias é importante, com**  
268 **mentes tão brilhantes, com ideias tão diversas, tão engajados, tão proativos, que**  
269 **estão defendendo a sua cadeira, aquilo que veio. Então, isso vai ser importante em todas**  
270 **as etapas do processo. Precisava dar algumas devolutivas aos conselheiros,**

271 aproveitando o momento, alguns foram só comentários e outros foram em forma de  
272 questionamento, onde cabia algum tipo de esclarecimento, que é o que será feito. Em  
273 relação ao tempo de resposta das demandas enviadas via WhatsApp tem um pouco  
274 haver com aquilo que foi comentado no princípio de sua fala, que é o número de  
275 volume de demandas que a própria secretaria tem, dentre elas tem a do conselho e  
276 as vezes as demandas do conselho não necessariamente depende de algo interno  
277 do conselho, caso precisem de passagem, tem alguns procedimentos até fazer a  
278 emissão de uma passagem, conseguir uma passagem. **O presidente** disse que a  
279 falta de recurso é muito mais de procedimento. Mas isso não pode, o objetivo com  
280 isso não é atravancar, represar, deixar sem resposta nem nada, a ideia é realmente,  
281 responder. Sobre o comentário de que hoje se vive em um momento em que a  
282 velocidade da informação é muito rápida, a própria questão do WhatsApp que as  
283 pessoas ligam às onze horas da noite, aí ele fica pensando poxa, é algo que deveria  
284 responder em seu horário de expediente. Mas por conta do cargo que ocupa, tem que  
285 responder as onze da noite. Porque hoje está assim: surge uma demanda naquele  
286 momento a pessoa já manda e já quer quase de imediato uma resposta. Acredita que  
287 com o tempo, conforme a coisa for pegando, muitas respostas já estarão ali quase  
288 que subentendidas na hora que lançar ali, o próprio grupo já vai ter cada vez mais  
289 segurança em dar uma resposta imediata e aos poucos conseguirá dar uma  
290 velocidade maior, evidentemente, naquilo que couber velocidade e aqueles  
291 questionamentos que precisarem de uma análise maior, certamente precisarão de um  
292 tempo maior. Relatou que o que ocorre muito é isso, na hora que chega uma demanda  
293 no WhatsApp um volume grande de mensagens. O conselheiro Elson é testemunha  
294 disso, pois, às vezes manda mensagem, e fica 2, 3 dias sem resposta e tem  
295 mensagem que são respondidas na hora. Então vai muito do momento, do  
296 questionamento, como conduzir, é uma realidade, mas é necessário sim, aprimorar  
297 as metodologias. Será lançado um robô, um sistema de resposta automática. Porque  
298 na central de atendimento acontece justamente isso. As pessoas ligam para lá e quer  
299 aquela resposta imediata. Ele percebeu que muitas das respostas já são um pouco,  
300 não é repetida, mas são questionamentos parecidos que cabem respostas parecidas.  
301 E só lá na frente que caberia de repente, ter um esclarecimento. Falou em primeira  
302 mão, que está sendo implementado agora na secretaria, um sistema em respeito,  
303 inclusive aos artistas ou ao público que dialoga com o local, em que permitirá que a  
304 pessoa, ao mandar a mensagem tenha uma resposta imediata. E ali vai dar um  
305 direcionamento, explica que quando a pessoa queira a programação do teatro, é só  
306 entrar em um determinado link e vai lá para o portal para ver a programação e saber  
307 o horário e o valor. Então, será feito esse direcionamento até para poder permitir que  
308 a equipe fique mais concentrada naquilo que realmente depende de uma atenção  
309 maior, justamente porque a secretaria também recebe essa demanda do público



310 externo. E se bater num lugar onde o robô não consiga responder, aí vai para o  
311 humano. Ele alerta que ao ser lançado, vai passar por um processo probatório, vai  
312 precisar de ajuste e a secretaria já está preparada para isso. Receberão reclamações  
313 que precisará ajustar, é um processo. Mas não poderá fazer isso. Só para tentar  
314 explicar mais ou menos na prática, como funciona isso. Sobre a questão de inserir os  
315 conselheiros nas reuniões, como tá muito tempo sem um conselho, já tem uma  
316 dinâmica, uma rotina tão rápida lá na secretaria que se “deu um problema”, já chama  
317 todo mundo, traz para a mesa e precisa realmente inserir”. Falará com a classe num  
318 determinado momento. Já não caberá, por exemplo, o conselheiro Durand, tomou a  
319 frente do festival, de uma situação que houve alguns equívocos. Ele disse também,  
320 que não sabe se explicou para os conselheiros na reunião anterior, mas foi acatado  
321 tudo que foi proposto e mesmo assim foi, de uma certa forma, penalizado ou mal  
322 interpretado. Acredita que isso vai ser um processo natural e é um alerta. Por  
323 exemplo, o Gororoba esteve na secretaria para falar sobre o festival de circo. Aí  
324 depois dessa conversa os dois entraram na esteira que chama. Ele relatou que o  
325 menino já foi no circo, já fez isso, já fez aquilo, aí, o conselheiro Durand falou que  
326 poderia ir ao shopping, e foi dito a ele para ficar tranquilo, nesse caso, é feito porque  
327 já tem uma dinâmica em relação a isso. Confessa que concordou com o conselheiro  
328 Elson que inclusive, já participou naquele mesmo dia da reunião do folclore lá e será  
329 dado continuidade a esse processo. Pede aos conselheiros, compreensão e fala que  
330 na hora que isso acontecer, podem chama-lo, não tem problema. Pois, às vezes se  
331 faz isso no automático, às vezes de forma inconsciente ou até pelo tamanho das da  
332 estrutura da secretaria e essas falhas estão sujeitas a acontecer até pegar a dinâmica.  
333 Então, em algum momento o caminho vai ser naturalmente ao contrário, como o  
334 conselho já vai ter essas câmaras setoriais, como aconteceu antigamente. Comentou,  
335 que o secretário anterior chamou o pessoal de teatro, da lei Aldir Blanc, fizeram as  
336 reuniões setoriais, Aí, já fizeram um caminho contrário. “Quando é que vai ter reunião  
337 da Câmara setorial? Vamos chamar uma, vamos lá para dentro”. Acha que isso é um  
338 processo de maturação. Sabendo que muita coisa efetivamente é uma atribuição  
339 direta da secretaria, mas não há nenhum problema haver a participação do  
340 conselheiro. Notou uma outra coisa aqui enquanto falava, porque foi um  
341 questionamento, não questionamento, mas é uma questão que foi colocada a ele,  
342 que foi sobre a questão do acesso dos conselheiros aos espaços públicos. Não há  
343 problema nenhum, a secretaria só estava tentando entender como fazer isso.  
344 Explicou que caso queiram ir para o espetáculo da Filarmônica na quinta-feira, o  
345 espetáculo do menino lá do *Tenores in Concert*, ou se apresentar no teatro, o Festival  
346 de circo, agora vai ter. Mas, o festival de circo, por mais que seja gratuita, pode não  
347 ter lugar, aí reporta a sua demanda para Symone com antecedência. A secretaria tem  
348 umas cadeiras cativas, aí dali será emitido. Ela está sugerindo, até mandar por e-mail,

349 pode ser mandar por e-mail. A forma que os conselheiros querem lá no teatro, aí será  
350 providenciado lá o bilhete, não tem problema nenhum, só pegar lá na bilheteria. Isso  
351 aí não é problema. A Secretaria chegou a fazer um expediente, que ainda está sendo  
352 arrumado, de comunicar o pessoal sobre os conselheiros e diretores, já foram  
353 comunicados. **Kaká Bonates reforçou as palavras do presidente dizendo que,**  
354 **tanto para todos os diretores da SEC quanto para o cerimonial foi enviado a lista dos**  
355 **conselheiros. O presidente pediu** por uma questão de ordem, tentar manter essa  
356 comunicação interna, para que não haja uma abordagem do tipo: “sou conselheiro e  
357 vim aqui”. Ele comenta que, as vezes a pessoa recebe a informação, e mesmo assim,  
358 questiona, mas o que que está acontecendo? Nesse sentido, essa comunicação vai  
359 facilitar, pois até ele mesmo enquanto secretário, é avisado quando está indo aquele  
360 lugar, até para não surpreender o pessoal ali, os próprios secretários de estado as  
361 vezes. Citou como exemplo, o caso do estacionamento do Teatro que às vezes, um  
362 secretário de estado liga perguntando porque ele foi barrado ali na entrada. Então, o  
363 presidente fala “não, tudo bem, eu vou liberar, não sei o quê”. Mas, quando o  
364 secretário de Estado já avisa, ele já entra. Então é uma questão mais de ordenamento  
365 mesmo. Falou que quem tem empresa sabe que ninguém entra. Mesmo em qualquer  
366 espaço público, qualquer local do país é mais uma questão de comunicação, uma  
367 organização, uma comunicação interna. Ele disse, que se quiser ir na exposição do  
368 Michel Mello, comunica e já tem entrada Franca. Destacou que vai em muitos lugares,  
369 inclusive sem avisar, mas vai de forma espontânea, por exemplo, foi para uma  
370 amostra de grafitti, foi lá, estacionou sozinho, cumprimentou as pessoas, sem  
371 protocolo, sem segurança, sem fotógrafo. Explica que não foi lá para atingir os caras.  
372 Acha que foi publicado, fez umas selfies lá. O pessoal tirou foto e tal. Mas era uma  
373 via pública ali, ele sabe que dependendo de como chegue, pode ser que eu não  
374 consiga entrar. Citou como exemplo o Marquinho da AFEAM que é um caso desses.  
375 Nas outras secretarias é assim. Em qualquer secretaria que chegar, é preciso se  
376 identificar. Destacou que foi à Sefaz ontem, teve que dar o seu RG, foi lhe dado um  
377 papelzinho para poder ter acesso. Então, só para não acharem que estão sendo  
378 barrados, não, é uma comunicação interna, assim, os conselheiros vão pegando essa  
379 dinâmica. Então, o presidente pensa que já ficou mais ou menos claro de que forma  
380 a secretaria, no momento, tá conseguindo ajudar, participar. Evidentemente isso pode  
381 ser ampliado, mas isso é uma questão de tempo. O conselho está nesse processo de  
382 construção. O conselheiro Durand vai fazer uma reunião já num outro espaço, mas aí  
383 ele já vai falar do Festival de Dança que já não tem a ver com a Câmara setorial. Já  
384 é uma coisa que o conselheiro está trabalhando com o setor, que poderia ser um  
385 espaço da secretaria ou não. Ele tem essa liberdade de solicitar um espaço como  
386 qualquer pessoa. **O conselheiro Everaldo salientou** nessa questão que o  
387 presidente está colocando das câmaras setoriais, por exemplo, foi solicitado para sua

388 reunião. Tinha sido até ventilado a questão do apoio da imprensa, por exemplo, da  
389 SEC, foi solicitado, por exemplo, e foi negado. Então, o objetivo é divulgar nas redes,  
390 tem um fotógrafo, tem que divulgar na imprensa. Reivindica que foi colocado a eles,  
391 que teria esse espaço, esse apoio que eles tanto precisam para que chegue a mais  
392 gente. Divulga em suas redes sociais, quem está lá, vai ver. Mas não chega para todo  
393 músico, por exemplo, do interior, a SEC tem muito mais facilidade de chegar. Pois,  
394 recebe em seu celular o clipping eletrônico e lá mostra matérias que sai e tem só  
395 tópico. quando entra vai para matéria. Saiu na imprensa. A secretaria divulga  
396 calendário de reunião das câmaras setoriais e tal, saiu na imprensa, talvez tenha  
397 havido um ruído de convocar a imprensa, para reunião. A única coisa que segurou foi  
398 a questão de que não conseguiria naquela ocasião montar buffet. Mas o espaço está  
399 tudo certo. **O conselheiro Bosco destacou a questão das** câmaras setoriais que o  
400 poder público não tem, só quem tem são as entidades. Mas, para as reuniões das  
401 entidades, é necessário que tenha pessoas do poder público, das câmaras. Aliás, do  
402 conselho, não é isso? Seriam 2 ou 1, no caso são 3, do conselho seria um. Poderão  
403 ser 2 do poder público e um das entidades, ou 2 das entidades e um do poder público.  
404 Como não tem as câmaras deveriam participar da formação. **O presidente disse que**  
405 **não vê problema nisso e em seguida questiona o conselheiro Elson Rocha. O**  
406 **conselheiro Elson responde que para eles que são** da sociedade civil é até  
407 importante a participação dos conselheiros. Ele disse que só perdeu uma câmara  
408 setorial das outras cadeiras. Pensa ser importante sim a participação do poder público  
409 e dos conselheiros e, assim, estarão sempre se comunicando. **O presidente falou**  
410 **que é** preciso verificar se ela ocorreria de forma espontânea ou convocada. Tem que  
411 ver depois quando amarrar direitinho e pode participar como ouvinte, como  
412 convidado. Isso pode ser maturado. O presidente considera que seja importante,  
413 Claro, com certeza. Já tem 2 pedidos, disse ele. **O conselheiro Durand, concordou**  
414 com o conselheiro do poder público. Disse que realmente, isso é viável e até  
415 interessante notar que direcione o convite para o secretário, o então presidente do  
416 conselho, onde já indicou o secretário executivo para estar acompanhando essas  
417 reuniões que o segmento da dança estar realizando. O conselheiro Durand, disse  
418 também, que faz jus a palavra do conselheiro Everaldo, que na fala do funcionário da  
419 SEC no workshop, foi dito que estaria à disposição essa questão de marketing, de  
420 divulgação. Ele ressalta que já havia sinalizado isso em sua reunião que também teve  
421 a mesma resposta não agradável. **O conselheiro Everaldo Barbosa, falou que é**  
422 nesse sentido que ele se atenta. É assim, foi divulgado, só para fazer justiça à  
423 imprensa lá da SEC. Realmente foi divulgado todas as datas de todos os segmentos.  
424 O que ele solicitou foi para sua de música, porque gostaria de um apoio maior da  
425 imprensa, da SEC para chegar em mais pessoas, mais músicos, assim cada um faz  
426 o seu. O teatro também tem uma nova chamada. Olha, agora dia 30 vai ser de música.

427 E dia 5 vai ser do folclore, mais ou menos isso. **O conselheiro Michell Mello, falou**  
428 que o conselheiro Everaldo quis dizer, consolidar um pouco mais a questão de  
429 divulgação das câmaras setoriais, porque não é o termo imprensa, imprensa externa.  
430 Da parte da comunicação da SEC que é feito na realidade. Só precisa consolidar  
431 mais. **O presidente disse que** já tem uma sugestão vinda dali. depois voltará aqui  
432 porque ainda não deu todas as respostas. Chegou a falar como que seria essa  
433 dinâmica da divulgação. E disse que aqui está sendo um laboratório, inclusive na  
434 divulgação dos eventos próprios, por exemplo concorre consigo mesmo na SEC. A  
435 Secretaria tem 3, 4, 5 atividades acontecendo de forma simultânea. Uma coisa que é  
436 muito conversada com o pessoal de comunicação, é que é tão importante porque é  
437 feita uma divulgação que é mais pulverizada. Ressaltou que isso atinge as pessoas  
438 que tem interesse naquele assunto e muitas que não tem interesse, que elas são de  
439 outras áreas ou estão ali naquele ambiente por outros interesses. Mas, acredita que  
440 fortaleceu, e a cada câmara setorial e a cada encontro, a cada reunião dessa irão  
441 começar. Poderia ter mandado banner para essa turma da música que tem falado  
442 com ele durante a pandemia, que é essa galera, os músicos da noite, disse que não  
443 está nos grupos deles, mas para um DJ Evandro Jr. que eles conseguem pulverizar.  
444 Então, essa contribuição é no sentido de que essa divulgação, direcionada, às vezes  
445 tem até mais resultado do que essa divulgação mais geral. Porque ela vai para um  
446 público que às vezes nem olha aquilo, vai passando “ah Câmara setorial, que que é  
447 isso”. E na hora que manda para um grupo que é de música, de teatro, de dança da  
448 UEA, aí a coisa toma outro corpo, mas é importante maturar e avançar nesse sentido.  
449 Sugere, em algum momento, fazer uma agenda, na próxima já pode colocar como um  
450 ponto nessa nossa conversa até informal para amadurecer a metodologia de  
451 divulgação, não só das reuniões, mas também do resultado das conversas. **A**  
452 **conselheira Jordania Damasceno** elogiou a excelência do cerimonial da SEC e em  
453 seguida sugeriu que, se tiver eventos dentro do Teatro Amazonas tem aqueles  
454 espaços lá para colocar as autoridades que sempre são convidadas tanto do poder  
455 público quanto conselheiros. Comentou que já está acostumada a trabalhar com  
456 eventos dentro da SEC, entre o FETAM, com os festivais, mostra de teatro. Quando  
457 fizer as reuniões, tem que ser feito com antecedência, para não atropelar, pois existe  
458 essa parte burocrática, claro que será enviado o ofício. E essa questão de um  
459 cerimonial a dona Nazaré sempre faz seu trabalho com excelência. Sugeriu também,  
460 uma pessoa da mídia, um jornalista que fique fixo para as ações do CONEC, pois,  
461 está tendo essa dificuldade com sua Câmara, o objetivo é atingir o interior e fazer um  
462 mapeamento. Solicitou ao CONEC a questão do cadastro estadual de cultura, porque  
463 é preciso divulgar essas câmaras setoriais para esse pessoal que está cadastrado e  
464 nem está sabendo, por isso, tem que fazer uma divulgação mais maciça, pois, quanto  
465 mais pessoas souberem, melhor. Ou então, mandava esses links para esse pessoal

466 desses cadastros, informando que terá a câmara do Setor da música, do teatro e etc.  
467 Cada um na sua categoria, porque o que sai naqueles cadastros que está lá na página  
468 da SEC, não dá para identificar quem é do teatro, quem é da música ou da dança.  
469 Sua solicitação ainda está sobre análise, questão de dados que tem um negócio de  
470 lei que o Dr. Sérgio falou sobre isso. **O presidente relatou que** a secretaria está  
471 entrando numa fase de entendimento da forma como pode utilizar o Cadastro  
472 Estadual de Cultura, porque tem algumas leis, o conselheiro Everaldo está no  
473 cadastro e de certa forma, está protegido na questão de fornecer ou não. Disse que  
474 está passando por isso também com a questão do diálogo com a prefeitura e teve um  
475 insight aqui agora, porque a conselheira Jordania falou do interior, a secretaria tem  
476 um fórum de secretários municipais, então, podes fazer isso através da dessa  
477 comunicação, Tiago tem acesso, o próprio Bosco também pode ajudar nisso. Por  
478 exemplo, de repente os conselheiros mandarem para o Bosco, pois, quando ele  
479 trabalhava aqui, a responsabilidade dele era falar, dialogar com o interior. Então, foi  
480 montado um grupo de WhatsApp que até hoje funciona, e podem reverberar dessa  
481 forma. A dica do presidente é que os conselheiros peçam ajuda ao Bosco, ele tem  
482 contato com todo mundo. A secretaria também tem esse contato, mas ele tem uma  
483 articulação muito bacana no interior que pode fortalecer. **O vice-presidente**  
484 **esclareceu que partindo** dali que o companheiro da UEA falou, é preciso fazer uma  
485 interação, só complementando que presidente falou, de conhecer a sociedade e  
486 conhecer a estrutura da SEC, para poder fazer na interface e poder fazer as  
487 demandas para SEC. Por exemplo, a conversou com a conselheira Lucimar, por  
488 quase 40 minutos de telefone, esclarecendo a questão da vinda do pessoal do interior  
489 para cá. Aí para fazer as coisas de uma forma bem ordenada o dr. Sérgio preparou o  
490 parecer jurídico de 10 páginas, explicando tim tim por tim tim, o que fere a lei, o que  
491 não fere e o que se pode fazer a respeito. E isso leva um tempo. Então, a respeito  
492 dessa questão de comunicação, ele citou um exemplozinho bem simples que ocorreu  
493 nessa questão de entender a análise conjuntural. **A conselheira Rosângela** falou  
494 sobre a questão da documentação, do papel do Conselho de turismo de acabar o  
495 Ministério do Turismo e o Conselho reagiu. Mas aí tem uma diferença entre o  
496 turismólogo e o artista, o artista é conceituado como vagabundo. Então, se não  
497 conseguir entender essa realidade, fica meio difícil de se colocar, de como fazer  
498 passar as suas propostas. Sem muito entendimento de como o sistema funciona. Foi  
499 enviado uma lista para o cerimonial. Tem aquele rito, a pessoa liga, o cerimonial  
500 comunica, e vai sem problema nenhum, para os diretores da SEC, está sendo aberta  
501 uma aba nesse site, só para o Conselho de Cultura. Essa aba tem uma pequena  
502 explicação sobre o que é o Conselho, vai ter uma parte de notícias aonde todos os  
503 conselheiros enviam para Solange ou para Symone e a Symone passa para o Sidney  
504 e divulga. E um outro link dentro da aba para fazer inscrição dentro das câmaras

505 setoriais, quem quiser se inscrever é só entrar. E o feedback para SEC, porque o  
506 artista vai, os conselheiros vão indo também contribuir para que o artista visite a  
507 página da SEC à medida em que seja perguntado assim: “qual é o artista que tem um  
508 hábito de pelo menos abrir 2 vezes na semana o site da SEC?”, para ver o que tá  
509 acontecendo. Mas se for feito um apanhado geral, a maioria não vê. Tem o Instagram,  
510 se inscreve no Instagram, essas coisas todas para estabelecer melhor essas  
511 comunicações. Então, passo a passo, está sendo organizado essas demandas que  
512 estão vindo a partir de das necessidades que forem sendo trazidas, a secretaria tem  
513 que dar uma devolutiva para os conselheiros e assim vai montando esse Conselho.  
514 Agora, leva um tempo de fato. **O conselheiro Elson falou que** em relação ao  
515 cadastro, quem é da sociedade civil, tem feito até workshop ensinando o pessoal a  
516 mexer na ferramenta digital. Foi criado um cadastro individual por cada cadeira. E, o  
517 que é preciso da Secretaria de Cultura, que aqueles cadastrados lá, que fosse  
518 enviado um comunicado para eles através do Conselho Estadual de Cultura, que  
519 havia as câmaras setoriais e enviasse o único link, que já direciona. A pessoa escolhe  
520 a cadeira que tiver interesse. Aí, escolhe, automaticamente, faz o cadastro e lá está  
521 autorizando que os dados possam ser comunicados em relação a assuntos do  
522 CONEC. Então se torna mais fácil para a SEC, que é uma ferramenta que cada  
523 conselheiro está movimentando. Tem os dados, as pessoas se cadastram. Aí se torna  
524 mais fácil. **O presidente respondeu que a secretaria** está vendo de que forma  
525 consegue fazer sem que isso gere nenhum tipo de problema aí pro institucional, mas  
526 a ideia é muito boa. Inclusive o objetivo do Cadastro Estadual de Cultura é justamente  
527 isso. A secretaria tem uma série de ideias legais, para esse cadastro e, não pode  
528 substituir os sindicatos. Mas que seja realmente um LinkedIn, uma forma das pessoas  
529 saberem que aquele profissional realmente atua na área. Isso é importante para  
530 valorizar acima de tudo, quem já está lá. **O conselheiro Everaldo sugeriu** pegar o  
531 cadastro que foi feito da SEC e usar para convocar os músicos. No seu caso que é  
532 música. Só que aí esbarra na questão da lei de proteção. Realmente, o Estado não  
533 pode fazer isso. O que solicitou são dados, na verdade, não é o dado pessoal dos  
534 músicos, são dados gerais para saber quantos músicos tem cadastrado nesse  
535 cadastro da SEC. Esse está em análise ainda. Só para saber mais ou menos quantos  
536 músicos, por região, que é para trabalhar em cima desses dados. Não ouviu os  
537 pareceres da negativa das passagens do interior. Mas realmente, quer contestar isso.  
538 Porque, o tomador de despesa é o secretário. Então, ele pode justificar, embasado  
539 na lei, mas este conselho está atrelado a Secretaria de Cultura, diferente do municipal  
540 que são quase independentes, o Conselho Municipal e a Manaus Cult, mas aqui não,  
541 o Conselho Estadual de Cultura está atrelado a Secretaria de Cultura, então, o  
542 tomador de despesas é o secretário e o presidente que poderiam justificar essas  
543 passagens antecipadamente porque tem o calendário do ano todo. **O presidente**

544 **explicou que** não é falta de respeito. Já existe uma ferramenta que foi implementada  
545 na esfera nacional mesmo, nesse formato híbrido onde você consegue otimizar,  
546 dinamizar esses encontros, que o conselho mesmo está fazendo reuniões de forma  
547 híbrida uma vez que alguns representantes, não só os que estão no interior, mas  
548 inclusive representantes que estão aqui na capital não se fizeram presentes, mas que  
549 estão participando de forma online, isso tem sido percebido em outros conselhos,  
550 dentro do parecer dele, eu li o parecer, por falar ali de um valor, a secretaria precisa  
551 economizar a partir do momento que faz essa opção do formato híbrido, as próprias  
552 câmaras setoriais terão de acontecer de forma híbrida porque não tem como trazer  
553 as pessoas que estão no interior para a capital, então aí já é um caminho contrário  
554 assim como ela falar com as pessoas na capital, a secretaria também falar com o  
555 interior. ele relatou que fez, juntamente com o Kaká Bonates, uma série de reuniões  
556 em uma determinada ocasião utilizando essa tecnologia, então, ela vai além dessa  
557 questão de querer responder. Pontuou que isso não o preocupa porque tem  
558 consciência que está tomando as decisões que considera ser assertivas, se elas vão  
559 agradar a todos, é algo um pouco difícil, mas o objetivo quando faz o embasamento,  
560 até para que os conselheiros não fiquem sem resposta, ele tem aqui um aparato legal  
561 caso haja esse questionamento, mas ao mesmo tempo, está seguindo algo que está  
562 sendo praticado em praticamente todos os conselhos. Então, essa vinda dele agora  
563 é que muitas vezes faz para participar de algumas reuniões, toma iniciativa, quando  
564 pode. Então, ficou estabelecido aqui um calendário onde será feito encontros com  
565 todos presencial, mas, continuará esse processo de uma torsão, mas para que  
566 compreendam, na verdade, se trouxer todos aqui, será o único conselho que vai estar  
567 optando por esse formato híbrido, a questão é mais essa, comunicação no interior,  
568 isso também tem na capital. Aqui mesmo foi cancelada uma reunião de patrimônio  
569 porque não teve comunicação, então, foi adiada. É uma situação que precisa ser  
570 administrada, mas em momento algum existe a questão de não participar, afastar,  
571 segregar, pois, está seguindo uma tendência que está inclusive sendo executada  
572 pelos outros conselhos, mas a colega se fará presente em algumas ocasiões, um  
573 pouco mais à frente, tão logo, assim, cheguem uma série de demandas que precisam  
574 ser solucionadas e conforme essas demandas forem sendo solucionadas, terá desde  
575 a ampliação do salário, o jetom e até a questão de ter passagens para trazer todos  
576 os colegas do interior em todas as reuniões presenciais, então tudo isso é algo que  
577 será trabalhado nesse sentido. **Kaká Bonates falou que conversou com a**  
578 **conselheira** Lucimar a respeito da questão da internet dela que cai, sendo sugerido  
579 que de quatro em quatro meses seja feito uma avaliação das câmaras setoriais,  
580 então, seriam três avaliações anuais. Nessas avaliações dá para trazer  
581 representantes do interior, aí vai discutir. Na segunda questão, a da internet, está  
582 sendo feito expedientes tanto para a prefeitura do município, para utilizar a internet e

583 a alternativa mais segura do centro de mídia da SEDUC. Tem uma internet de  
584 qualidade nesses locais, então, não precisa usar a sua internet caseira para fazer  
585 isso. **O presidente falou** sobre o tempo de recebimento do regimento que é mais ou  
586 menos aquilo que ele falou, as últimas propostas chegaram na segunda feira e ouviu  
587 a compilação, a questão da abordagem, que ele ainda mesmo não teve tempo de ler  
588 todas as questões. Falou também que o senhor Bonates o ajudou bastante nessa  
589 questão. Mas, só para tranquilizá-los, na hora que chega e entrega um documento  
590 aos conselheiros, não dá para colocar aqui e resolver as pressas, dá tempo de ler,  
591 olha, debate. Pois, estavam em transversalidade muito legal. Estão sujeitos a isso.  
592 “Gente chegou um documento aqui vamos analisar”, “ah, não dá para avaliar  
593 suspende”. Relata que no COPHAM também acontece isso, as vezes ele mesmo fala:  
594 “vamos ver se consegue aprovar logo esse documento nessa reunião”, quando não  
595 consegue, manda para a próxima. “Olha eu vou estar viajando, mas tentem já dar  
596 andamento na situação tal”, aí eu recebi a devolutiva: “Olha Apolo, a gente conversou,  
597 mas não fechou”, então fiquem tranquilos com relação a isso. relatou que ouviu um  
598 comentário sobre a lentidão do poder público, que tem um pouco de relação com  
599 aquilo que foi dito com o volume de demandas. Quando a pessoa está na posição de  
600 quem faz o questionamento, que já esteve nesse lugar, está percebendo aquela  
601 demanda, que está indo para um lugar, e tem uma prioridade dentro de uma série de  
602 prioridades, muitas outras coisas acontecendo, tem reuniões, é preciso atender um  
603 volume de coisas dos conselheiros querendo saber se terão um celular filmando, as  
604 vezes a pessoa pede um espaço e, em seguida pergunta se será esse espaço. Pediu  
605 calma nesse sentido, pois, é preciso mandar para um setor que vai verificar se não  
606 tem nenhum outro pedido para aquela data, tentar estabelecer uma prioridade de  
607 chegada, mesmo com a prioridade de chegada entender se aquele evento é  
608 adequado para aquele espaço, por exemplo, se a conselheira Jordania pedir o Palácio  
609 Rio Negro, será preciso verificar se há a possibilidade de atendê-la, tem que saber o  
610 que ela vai fazer, se o evento tiver pirofagia, por exemplo, não será possível para  
611 fazer lá”. Então, exige todo um processo que acaba demorando, mas em alguns  
612 casos, é possível fazer lá. Nem sempre a demora é culpa do poder público, é a  
613 necessidade de processar essa demanda, essa informação, entender o que tem  
614 nessa ordem e dar a verdadeira devolutiva para os conselheiros. Às vezes é possível  
615 dar uma resposta de uma hora para outra e as vezes é preciso passar por um  
616 processo. Porque depende muito de pedido para pedido, tem pedido que é muito  
617 simples, pois acabou de responder sobre uma solicitação de espaço, foi uma série de  
618 idas e vindas e somente agora conseguiu confirmar que a pessoa poderia usar  
619 naquela data, então tem essas questões. Pois, está tentando estabelecer para este  
620 conselho, porque percebe que as pessoas ficam meio alteradas quando não vem a  
621 resposta que querem ou da forma que querem. É necessário também, entender o



622 outro lado, a secretaria responde de forma técnica, quando dá, dá, quando não dá  
623 não é má vontade. A conselheira **Lucimar Marques disse que gostaria de**  
624 **responder a fala do Kaká Bonates sobre o parecer jurídico que ainda não**  
625 **recebeu.** Há 10 anos atrás ele estava do lado da sociedade civil, ele sabe como a  
626 sociedade civil funciona. É a primeira vez que ela ocupa um cargo desse nível. Então,  
627 só quer que ele a compreenda um pouco e tenha paciência porque se para ele que  
628 estava em Manaus o conselho já acabou, imagina para ela que está no interior.  
629 Relatou que não quer só reclamar, quer também agradecer pela oportunidade que a  
630 SEC e o governo estão dando para a sociedade civil. Para ajustar e fazer o que for  
631 melhor para todos. Gostaria que o Kaká Bonates tivesse um pouco mais de paciência,  
632 que ele explicasse mais um pouco, pelo fato de já ter estado desse lado, já ter sido  
633 inclusive conselheiro da Cultura Popular, e saber que não é fácil. Então, está aqui  
634 para agradecer essa oportunidade de instituir o Conselho, pela oportunidade que  
635 vocês estão dando para a sociedade civil, mas isso não vai impedir de dar sugestões.  
636 Esclareceu, que não se elegeu para brigar com o poder público e sim para representar  
637 uma sociedade que precisa de voz. Não é qualquer artista, não é uma artista  
638 vagabunda. Brinca de pastorinha, inclusive para quem a conhece é a Gentileza, canta  
639 e dança. Está aqui para lutar pela categoria da Cultura Popular de Matriz Ibérica. **O**  
640 **presidente esclareceu que ele** também só vai conseguir ler o parecer hoje, que  
641 precisa também dar uma olhadinha até para ver se consegue simplificar. E aí será  
642 levado a conselheira, mas ele disse que concorda plenamente com a conselheira, e  
643 todos do Conselho, estão cientes, de que o questionamento é saudável e é  
644 necessário. Esse debate, essa conversa foi justamente assim, como é bacana ver  
645 essas mentes com ideias diferentes. Explicou para a conselheira Lucimar, que irão  
646 continuar nessa direção, o conselheiro questiona, a Secretaria responde, os  
647 conselheiros voltam a questionar, a lutar por aquilo que acham que é correto, a  
648 Secretaria tenta também de uma certa forma justificar, isso é saudável. Sobre aquilo  
649 que a conselheira supracitada falou, o presidente acha, que ele se confundiu um  
650 pouco em sua colocação, que ele até venha falar aqui. Essa outra que ele falou do  
651 artista, foi em relação à colocação da conselheira Rosângela, sobre o que ela falou  
652 do Fórum do Conselho de Turismo que estava ativo e conseguiu intervir Ministério do  
653 Turismo. O Conselho de Cultura foi anulado junto com o Ministério e aí ele não teve  
654 voz para defender, justamente por conta disso, porque o turismólogo é tido como uma  
655 atividade que tem uma formação acadêmica, ou seja, é uma profissão. O artista muita  
656 das vezes não é colocado como profissão e é colocado como um vagabundo, alguém  
657 que não tem trabalho e as vezes acaba não tendo voz. **Kaká Bonates** não se referiu  
658 à sua colocação, apenas explicou, não tem força política o que ele está colocando.  
659 Quando entrou no Fórum Nacional de Secretários, a desgraça já estava feita. E o  
660 Tiago acompanhou isso na época. Não tinha mais Conselho, porque já estava

661 destituído. Não tinha mais Secretaria, Ministério, aí o Fórum veio. Só que o Fórum  
662 que teve que se reestruturar, porque tinha muitos agentes novos. Aí até juntar todos  
663 os secretários já tinha passado, 2, 3 meses, aí já estava feito. A Úrsula, que foi a  
664 secretária anterior, foi trazida por ele para dentro do Fórum. Falou para colocar o  
665 Pará, o colega ao lado. Teve a eleição, ela já veio como presidente, foram para cima  
666 e foi o que conseguiram aí, Lei Aldir Blanc, estão conseguindo ainda muitas coisas  
667 com articulação de ontem, foi o caso. Por fim, o presidente desculpou-se com a  
668 conselheira Lucimar e falou que estão juntos nesse processo. Pediu que ela ficasse  
669 à vontade, pois, tentou respondê-la com uma certa velocidade. Falou sobre o banner  
670 enviado por ela e confirmou sua presença. **A conselheira Lucimar Marques**  
671 **ratificou que mandou** o convite para o presidente da reunião setorial e disse que  
672 tem link. **O presidente disse que continuarão** irmanados. Em seguida, passou a  
673 palavra para o conselheiro Durand que por sua vez passou para o conselheiro Max  
674 que estava inscrito online. **Leu** a fala do Conselheiro Max no chat, ele disse que seu  
675 caminho é inverso ao da conselheira Jordania, pois, quase todos os seus convidados  
676 são da capital. Para a Câmara setorial, dois convidados são do interior, um de  
677 Itacoatiara e outro de Presidente Figueiredo. Em seguida, o presidente falou que foi  
678 passada a informação e pergunta se o conselheiro ainda quer falar. O conselheiro  
679 **Max Baraúna falou que** diferente de outras câmaras, a literatura, na melhor das  
680 vezes, acontece mais na capital do que no interior, porque no interior nem biblioteca  
681 pública tem, aqui em Itacoatiara existe uma biblioteca que é fechada. O que mais  
682 fazem aqui é incluir bibliotecas comunitárias e a maioria das entidades do seu  
683 segmento estão na capital e hoje tem um problema muito grande de logística. A  
684 estrada está ruim, o ônibus dura 6 horas para chegar à capital. E está sofrendo com  
685 esse momento de acabar a pandemia. Finaliza dizendo que esta Câmara setorial vou  
686 fazer online, mas no futuro quer presencial, porque fica mais fácil dialogar com o povo  
687 das entidades ligadas à Literatura. **O presidente passou o microfone para o vice-**  
688 **presidente** que informou que está reconstruindo a Rede Estadual de Bibliotecas e  
689 gostaria de convidar o conselheiro Max a participar das reuniões trazendo essas  
690 demandas e ideias. **Com posse do microfone, o presidente disse que é** justamente  
691 nesse sentido, é justamente para debater. O **conselheiro Bosco falou para o**  
692 **conselheiro** Max, que ele precisa ir à Casa da Cultura. A biblioteca lá é aberta o dia  
693 todo no horário comercial. A biblioteca Anísio Jobim, que foi inaugurada ainda nos  
694 anos 70. **O conselheiro Durand, se solidarizou** com as conselheiras que estão no  
695 interior, parabenizou o protagonismo feminino que aqui compõem. Sugeriu à mesa  
696 que tivessem acesso a esses pareceres para que possam ter essa informação mais  
697 precisa e gostaria de dizer para o presidente, enquanto conselheiro, enquanto artista,  
698 o quanto sente na pele. E esses 10 anos que ficou esperando esse lugar reviver e  
699 realmente respirar arte, e na fala das conselheiras que estão no interior, dos

700 conselheiros, a vontade de estar na capital é muito grande. Porque aqui que eles vão  
701 tomar mais energia e discutir com mais energia com os segmentos que estão no  
702 interior. Propõe ao presidente, que uma das próximas reuniões possa ser em algum  
703 do interior. **O presidente reforçou que** é necessário ir para o interior também. Sobre  
704 o laudo, ele será sim disponibilizado a todos os conselheiros. **O conselheiro**  
705 **Everaldo falou que** lhe foi colocado uma demanda dos músicos da capital,  
706 principalmente, sobre a participação do Governo do Estado, da Secretaria de Cultura  
707 na contratação daquele show do Rio Preto da Eva. Se realmente é o Aniversário da  
708 cidade do Rio Preto, que vai ter a presença do Léo Magalhães e Wesley Safadão, e  
709 aí tem a logo do Estado. O questionaram sobre o dinheiro que deveria vir para os  
710 artistas da capital. Porque, em decorrência da pandemia, tem muito músico passando  
711 por dificuldades financeiras, e aí quando eles se deparam com isso, eles acham logo  
712 que tem verba do governo e da Secretaria de Cultura aportada nesses eventos, que  
713 tem uns cachês milionários. Nesse sentido, o conselheiro perguntou ao presidente se  
714 ele pode esclarecer para os músicos, enquanto secretário de cultura e presidente do  
715 conselho. **O presidente precisará** verificar. Não se recorda de ter conveniado com  
716 eles. A decisão da execução da festa municipal é do poder municipal. A SEC não diz  
717 para eles o que terão que fazer. O governador tem uma postura e o presidente já foi  
718 orientado por ele nesse sentido, se observarem, a secretaria não contrata esses  
719 shows nacionais. Mas já aconteceu de a SEC passar recurso e a prefeitura contratar  
720 o show nacional. Relatou que, o que a prefeitura alega, e isso não é recente, é  
721 histórico, enquanto produtor participou de muitos desses eventos, pois, eles  
722 contratam esses artistas como uma forma de atrair um público maior para poder  
723 movimentar a economia da cidade. Disse que está reportando uma fala que é dos  
724 prefeitos. Não é do governo. Em seu relato, ele disse que já tem essa orientação, e  
725 quando entram em sua sala, hoje mesmo conversou com um prefeito e uma coisa  
726 que ele pediu foi uma atração nacional e o presidente respondeu que não contrata,  
727 pois só trabalha com as atrações locais. Mas, decisão do formato do evento, quem  
728 vai contratar, quem vai tocar, isso é da gestão municipal. Comenta que a pessoa fala,  
729 “ah, mas vocês como estão dando o dinheiro e tal” então, responde que não é bem  
730 assim, é meio parecido com a saúde. Comenta também, que a secretaria estava  
731 liberando a máscara na capital, no uso externo. Mas cada município tem a sua  
732 legislação. A distribuição das vacinas foi de forma como chama equalitária, não sabe  
733 se é esse o termo, mas foi proporcional. A pessoa tinha direito a 1000 vacina, recebia  
734 1000. Tinha direito a 500, recebia 500. Mas quando vai para o percentual, os  
735 municípios não aplicaram na mesma velocidade porque cada um tem a sua dinâmica.  
736 Isso não impede que, em algum momento, a secretaria debata e discuta a respeito  
737 desses mecanismos, mas aí já estaria entrando numa outra esfera. Finaliza dizendo  
738 que pode olhar se o Estado colocou recurso lá, não recorda. Mas, a secretaria não

739 interfere na montagem da programação. **O conselheiro Elson Rocha pediu para**  
740 **avaliar se o tempo será suficiente** para que possam passar para a pauta. **O**  
741 **presidente relatou que** precisava fazer essa conversa, só para que os conselheiros  
742 entendam. Uma coisa que aprendeu até nesse trabalho aqui, o quanto é necessário  
743 estar realmente resgatando, principalmente a questão do sistema, como é importante,  
744 acima de tudo, estarem todos linkados, harmonizados, na mesma página, qualquer  
745 assunto que cai nessa mesa, o conselho desenrola bem. Se não houver essa  
746 harmonia, que é o que se está trabalhando nessa conversa, terão dificuldade até de  
747 chegar num quórum para votação de um determinado ponto. Disse também que iria  
748 só colocar mais um ponto, antes de chamar essa questão que o Elson colocou agora,  
749 que era para falar sobre a Conferência Nacional de Cultura que também era uma  
750 pauta importante para hoje, independente de qualquer decisão que seja tomada. O  
751 último ponto aqui era falar para que como parte do Fórum Nacional ele dialoga com  
752 os outros secretários, e vai trabalhar a cada reunião, e quando tiver pautas no âmbito  
753 nacional de trazer para o conselho o que está acontecendo na gestão pública. Porque  
754 cada uma conversa com os seus. E com as suas aí no país afora. Mas, queria trazer  
755 uma informação da conferência, uma informação que considera importante, é porque  
756 isso tem uma relação direta com este Conselho. Ele ressaltou que isso é algo que  
757 não consegue fazer de modo algum sem os conselheiros, que é a questão  
758 relacionada ao slide que o Thiago acabou de montar. Então, verão todos juntos,  
759 porque recebeu do presidente do fórum o texto apenas agora há pouco em uma  
760 ligação para ele, porque o Thiago pediu algumas vezes dele, ele não mandou, aí  
761 como chegou agora não tinha, ele mandou por WhatsApp e foi feita uma arrumada  
762 para passar aqui. Relatou que ele e o Thiago, estiveram em Vitória, no Espírito Santo,  
763 para o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Cultura. E a sua pauta principal  
764 foi a Lei Paulo Gustavo e Lei Aldir Blanc. O resultado dessa reunião foi visto ontem  
765 com aprovação absoluta, com maioria absoluta, da Lei Paulo Gustavo. De lá mesmo  
766 eles fizeram algumas articulações, saiu uma carta do Fórum Nacional que foi enviado  
767 ao Congresso. A Jandira Feghali participou da reunião, estava lá, o Zé Guimarães  
768 participou de forma online, então, tem uma articulação muito robusta, a nível nacional.  
769 Ressaltou, que não tem o Conselho, mas o Fórum está fazendo esse papel. Fórum  
770 chegou a ser colocado lá, está de uma certa forma, porque não tem como ter as  
771 atribuições. Mas ele tá fazendo parte do papel do Ministério da Cultura, que é  
772 justamente fazer essa interface entre os municípios, falar sobre políticas públicas de  
773 cultura. E quando fala parte, é porque tem coisas que são atribuições do Governo  
774 Federal, a secretaria não consegue fazer. Então, o presidente disse que daria uma  
775 notícia para o conselho que não foi divulgada ainda. Este Conselho vai receber essa  
776 informação antes do público em geral. Aliás, o governador soube primeiro porque  
777 precisava da autorização dele. Mesmo que ele não sancione, ela vai ser sancionada.

778 Agora ele não tem mais chance, pela forma como ela foi votada. Disse quealaria  
779 sobre esse assunto que é sobre a Lei Paulo Gustavo, e um pouco da lei Aldir Blanc e  
780 sobre a Conferência Nacional e aí sim, dará a notícia para o conselho em primeira  
781 mão. É um fato absolutamente inédito e mostra aquilo que estão tentando construir  
782 aqui. Ele, o Kaká, o Cândido e toda uma equipe da Secretaria. Manifesta seu desejo  
783 que a nossa secretaria deixasse de ser uma Secretaria de eventos e passasse a ser  
784 uma Secretaria de políticas públicas de cultura. Que eventos é a sua especialização,  
785 acredita que já tenham percebido. Faz de casa, não precisa ser secretário para fazer  
786 eventos. Então, disse que tem falado muito de políticas públicas para cultura, porque  
787 muitas pessoas já o viram como diretor de palco, como técnico, como artista, mas  
788 não lembram de tudo aquilo que já passou lá atrás, quando não tinha, até quando  
789 haviam os antigos conselhos, quando as políticas eram outras. E uma coisa que falou  
790 no Fórum foi “nós estamos tirando o Amazonas do isolamento cultural.” Porque antes,  
791 o Amazonas não falava com ninguém, se prestar atenção os eventos são feitos para  
792 quem vive aqui, e quem quiser que venha. E agora não. A partir do momento em que  
793 a Secretaria está no Fórum Nacional de Secretários, que a secretaria está  
794 participando de eventos nacionais, estabelecendo esse diálogo, as pessoas passam  
795 a enxergar algo aqui que ninguém enxergava antes. E, pela primeira vez, no dia 19  
796 de maio, Manaus vai receber o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de  
797 Cultura. Eles estarão vindo para cá para reunir aqui. Detalhe, a última reunião seria a  
798 última do ano, presencial. Por que que seria a última? Porque a Úrsula está saindo  
799 para candidata. Alguns secretários estão saindo para candidato, outros já estão  
800 naquela de arrumar as malas porque não tem reeleição. (inaudível) Continuará aqui  
801 até o seu chefe deixar. Mas, não tem partido, não tem nada. Chamou o secretário de  
802 Pernambuco, que ficou enlouquecido com a ideia e disse: “não, Apolo, tu tem que  
803 propor”. Aí, pegou e falou com o presidente, que disse: “não, Apolo, vamos fazer”. Aí,  
804 falou com a Bia do Rio Grande do Sul. A Bia tinha falado que seria a última reunião,  
805 inclusive. E aí na hora que lançou a proposta, todas as cidades tiraram a sua  
806 candidatura e eles acataram o seu pedido e aí, no dia 19 de maio, Manaus receberá  
807 o Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes de Cultura. É uma quinta-feira. Na  
808 sexta-feira, dia 20, estarão realizando o Encontro de Teatro de Ópera e Economia  
809 Criativa, que também vai ter muita gente. Então, a agenda é: eles vêm para cá no dia  
810 19, participam do Fórum Nacional de Secretários, que deve ser aqui na sala do  
811 conselho. E no dia 20, faz um encontro de Economia Criativa e eles assistem a um  
812 espetáculo de ópera. Falou que está trazendo para Manaus, diferente de outras  
813 ocasiões quando era feito, duas obras que é uma obra lá do Espírito Santo, um  
814 espetáculo pequeno, uma ópera pequena, foi fechado hoje isso. Não entrou na  
815 programação do festival ainda, é uma produçõzinha do Lício Bruno, já estreou lá. No  
816 sábado, dia 26, estará em Belém assinando o Corredor da Ópera, e a secretaria vai

817 começar com uma obra que é de Belém, que vai abrir o Festival de Ópera de Manaus,  
818 que é uma coisa que não se falava, o Festival de Ópera do Amazonas com o festival  
819 de ópera do Pará. Então, só para entenderem como é que a secretaria está  
820 trabalhando, essa questão do entendimento de políticas públicas. Ele falou desse  
821 exemplo porque vai estar acontecendo na ocasião. Agora, vai para a Conferência  
822 Nacional de Cultura. Ressaltou que estão muito preocupados com isso, ressabiados,  
823 porque o Governo Federal levantou essa lebre porque isso tá em lei. Ele vai deixar  
824 de cumprir algo que tinha que ter feito uma Conferência Nacional. “Ah teve a  
825 pandemia, teve não sei o que, mas tá lá”, tinha que ter feito alguma coisa. E aí, ele  
826 mandou 7 slides, “Plano Estadual de Cultura: diretrizes para uma política cultural,  
827 inclusive integrada”. Objetivo geral, articular, integrar as políticas de cultura e suas  
828 diretrizes em todos os âmbitos da federação de maneira transversal. Objetivos  
829 específicos, discutir as diretrizes do Plano Nacional de Cultura, promover o debate  
830 intercâmbio e compartilhamento de conhecimento, linguagem prática, valorizando o  
831 fomento, a formação, a criação, a divulgação e a preservação da diversidade das  
832 expressões de pluralidade e pluralismo das opiniões. Propor estratégias para o  
833 reconhecimento e o fortalecimento da cultura como um dos fatores determinantes do  
834 desenvolvimento sustentável. E aí vem aqui, propor estratégias. Mandará esse texto  
835 para os conselheiros lerem com calma, para não ficar gritando aqui. E aí, sugestão  
836 para os eixos, para o debate da quarta CNC. Que é a Conferência Nacional de  
837 Cultura, seja os que constam no Plano Nacional de Cultura, conforme abaixo.  
838 Fortalecimento do Estado, proteger e promover a diversidade cultural, o acesso, o  
839 desenvolvimento sustentável e a participação social. **O vice-presidente alertou que**  
840 **as propostas já tem que ser em cima desses eixos. O presidente explicou que as**  
841 **participações aqui são 754, considerando delegados natos, delegados eleitos,**  
842 **convidados e observadores. Número de delegados são 520, 72 delegados natos que**  
843 **são titulares e suplentes do Conselho Nacional. O que é CNPC? Conselho Nacional**  
844 **de Políticas Culturais. 448 delegados eleitos nas etapas estaduais, assim distribuídos.**  
845 **Aí vem lá 250 municípios elegem até 10 delegados cada um, 13 estados, 130**  
846 **delegados e o Amazonas tá nesse bolo aí. Distrito Federal são 8 delegados. Disse**  
847 **que isso tudo os conselheiros vão receber. E aí, o cronograma, que foi o que mais**  
848 **preocupou. A convocação e mobilização estaria começando agora no mês que já**  
849 **acabou, Março e abril. Porque terão que fazer a convocação e mobilização que os**  
850 **conselheiros estão fazendo, câmara setorial, divulgar que isso tá acontecendo, a**  
851 **galera começa a trabalhar em propostas, isso vai acontecer. De abril a junho, faria as**  
852 **Conferências Municipais, que o Amazonas tem uma dificuldade pela falta dos**  
853 **Sistemas Municipais de Cultura. Então, o senhor Bonates o ajudará nessa questão,**  
854 **até dialogando com os conselheiros, verificar qual metodologia será utilizada para**  
855 **integrar as forças com políticas culturais no interior, nesse processo de construção da**

856 Conferência Nacional de Cultura. A Conferência Estadual foi jogada para novembro  
857 porque em junho começa o período eleitoral. Aí compreende-se que vai ficar - Teve  
858 um colega lá chamado Marcos Souza que foi muito bacana, ele explicou exatamente  
859 essa questão de lei, o que pode, o que não pode. Então tá definido, isso tudo, pode  
860 mudar, tá definido para as Conferências Estaduais para novembro, e a Conferência  
861 Nacional, em dezembro de 2023. **O assessor Thiago Hermido salientou** que irão  
862 compartilhar o documento com os conselheiros, mas, ressalta que não é um  
863 documento público, é para circular somente entre o conselho, até porque essa  
864 semana, é o fórum dos Secretários com a Secretaria Especial da Cultura. Vão avaliar  
865 se realmente será realizado essa Conferência Nacional, até porque tanto o  
866 CONECTA quanto o Fórum, entende-se que o melhor seria fazer isso já numa  
867 próxima gestão, se houver uma próxima gestão, que seria em 2023. Porque  
868 começaria uma nova gestão, talvez até com o Ministério da Cultura reestabelecido,  
869 do que de repente se fazer uma conferência, por isso tá 2023, de não fazer uma  
870 conferência em dezembro de 2022, porque a estaria fazendo no apagar das luzes e  
871 essa equipe de fato não votar nada para os próximos 10 anos. Porque até onde o  
872 governo modificou a lei, o Plano Nacional de Cultura vai até 2023. Então, se não fizer  
873 de fato essas atualizações agora, pela legislação, não vai existir mais conselho, plano,  
874 a partir de 2023. Então, por isso a necessidade dessa atualização e aí, essa reunião  
875 vai acontecer ainda essa semana, para que se confirme ou não esse calendário aí  
876 que tá sendo proposto. O Governo Federal contratou uma empresa que é ligada à  
877 Universidade Federal de Minas Gerais, que tá estruturando a metodologia dessas  
878 reuniões. Até porque, se não tiver uma metodologia, ninguém faz reunião. E aí, a ideia  
879 é que tenha essa metodologia para que ela possa, ao final resultar nesse relatório  
880 que foi vista, pois, aí que é para poder bater no final, dizer tá aqui, esse é o novo  
881 Plano Nacional de Cultura para os próximos 4 anos, 5 anos, 10 anos isso é ainda um  
882 debate que vai ser feito, provavelmente no dia da conferência. Essa conferência, o  
883 Governo Federal também quer que seja toda online, que é uma coisa que ainda vai  
884 ser debatido, mas possivelmente ela vai ser toda online, só que ainda não falaram  
885 que ferramenta, como será isso tudo. **O presidente** disse que baseado nisso, é  
886 importante entender a necessidade de trabalhar em cima do plano estadual. Porque,  
887 na verdade, parte dele ou itens dele, serão as suas propostas para contribuir lá na  
888 conferência com as políticas públicas na esfera nacional. Na carta, que foi até  
889 chamada carta de Vitória, que foi lá no município, na cidade de Vitória, foi abordado  
890 muito um dos itens, de todas as cartas que são feitas, é a restauração do Ministério  
891 da Cultura. E não é só uma restauração pela restauração e sim, debater efetivamente  
892 sua funcionalidade, sua eficiência, seu diálogo com a sociedade. Com a secretaria  
893 ele não dialoga agora. As políticas existentes elas são suprimidas. E não é dado uma  
894 outra opção, por exemplo: “Geraldo, não te darei mais água”, “sim, mas então eu vou

895 beber o quê?” Não dá para simplesmente tirar água e não dar uma outra alternativa.  
896 Terão que esperar para ver o que os aguarda daí para frente. Essas são as  
897 informações trazidas da conferência para que o próximo passo relacionado a isso,  
898 voltou a repetir, pedirá ajuda ao vice-presidente Bonates nesse sentido, é trabalhar  
899 aqui depois que for divulgado o resultado dessa reunião, como Thiago falou, trabalhar  
900 a metodologia aqui para trabalharmos a sua representatividade, suas propostas para  
901 levar para Conferência Nacional de Cultura, isso é importante. **O conselheiro**  
902 **Everaldo disse que ao presidente que foi muito bom ter trazido esse**  
903 **cronograma, pois tinha** muitas dúvidas nessa questão, até falou com o senhor  
904 Bonates em uma reunião que fez com ele, para saber quais os eixos que deveriam  
905 abordar com os músicos. Então, vendo a compilação, o conselheiro observou que  
906 tinha umas propostas do passado. Seguiu nessa linha, pegou algumas propostas que  
907 já tem de muito tempo, desde a época de sindicato, para debater com os músicos no  
908 dia 30. Perguntou se poderá incluir esses eixos também, pois, isso é muito bom, é  
909 uma luz já dá para ir discutindo nas câmaras. O presidente disse **que** a ideia é  
910 justamente essa, porque você já vai. **O vice reforçou que** isso não impede que o  
911 conselheiro discuta questões pertinentes à sua categoria. Pois, o óbvio, o foco, o  
912 objetivo principal são exatamente as propostas para compor o Plano Estadual e para  
913 o Plano Nacional, até para poder formular uma proposta, tem que analisar a realidade  
914 atual. Mas sempre assim, da discussão, é sempre bom sair uma proposta,  
915 direcionada a essas conferências, a nacional e estadual. O presidente **abriu** um  
916 parêntese para o Jonniferson Vieira falar que seria interessante o CONEC itinerante,  
917 porém já foi falado sobre isso. A Secretaria já está fazendo isso com o Fórum de  
918 Secretários e já realizou uma reunião em Rio Preto, a próxima está programada para  
919 outro município. ressaltou que é uma boa ideia e vai trabalhar nesse sentido, não a  
920 curto prazo. Como foi dito anteriormente, é preciso consolidar essa questão do plano  
921 e consolidar o sistema. A secretaria está com tudo isso amadinho, consegue fazer  
922 itinerância, vai conseguir fazer muita coisa. Acredita que vai muito longe. Mas é sim  
923 uma proposta, aliás, é uma filosofia aqui já, pois, tem aplicado isso, realmente a  
924 pandemia atrapalhou um bocado. Relatou que fazia excursões, por exemplo o seu  
925 carro, não tem carro executivo e sim utilitário, tem uma pick up, que é justamente para  
926 limpar estrada. Porque é justamente uma filosofia da secretaria, pois, vai muito para  
927 o interior e deixa o carro na cidade, cai dentro de uma lancha, atravessa o rio. Fez  
928 isso com Bosco, foram até Itacoatiara, o Bosco guardou o seu carro e foram para  
929 Urucurituba, de lá foram não sei para onde e assim vai. Dito isso, o presidente  
930 atualizou os conselheiros sobre lei Paulo Gustavo. A lei agora foi para sanção  
931 presidencial. Depois que ela for sancionada ou por ele, ou à revelia, mas ela vai ser  
932 sancionada. A informação que tem é de fonte segura, de uma forma ou de outra, aí  
933 ela vai para o decreto de regulamentação, que aí é um outro processo. É onde serão



934 estabelecidas as regras para utilização do recurso. Nesse sentido, o presidente  
935 explicou que tem aquela situação que todos lembram, que tem um percentual maior  
936 para o audiovisual, porque tem uma grana que tá vindo do fundo setorial, “é 60%,  
937 Thiago? 65, 75% audiovisual, que tá vindo do fundo audiovisual. E 25% para as  
938 outras. A secretaria já tem os valores do Amazonas e poderá compartilhar com o  
939 conselho depois. Aqui, o Amazonas vai receber R\$86.840.135,48, é o que virá para  
940 o estado do Amazonas. Disse que tem o de Manaus. Tinha um quadro, aquele que  
941 diz, quando vem para a capital e quanto vai para o interior. É 56, se não se engana,  
942 para o governo. Receberam o papel impresso lá. Informou que passará depois.”  
943 Garante que é um recurso expressivo, e ao que tudo indica, para que os conselheiros  
944 compreendam, mesmo com essa característica de emergencial, corre o risco de não  
945 conseguir executar isso antes das eleições. Isso não é por conta da vontade do  
946 Estado, isso é para a questão das leis de trabalho, mesmo sendo emergencial. Então,  
947 terão que aguardar que vai ser a regulamentação, de que forma tem uma  
948 participação, mas vai muito da das leis, aí vai passar por uma série de instâncias. Mas  
949 é provável que só consiga executar, ou talvez até se faça uma parte do processo e o  
950 outro seja para fazer e quem pegasse a gestão seguinte, ou quando fala gestão  
951 seguinte, é até no caso de permanência ou não. Explica que é nessa virada de gestão.  
952 Foi o que os municípios enfrentaram na lei Aldir Blanc. Que alguns começaram  
953 executar ali, no final das suas gestões, e aí virou o exercício. Ou a gestão e aí teve  
954 algumas questões. Agora vai ser constado que vai acontecer isso. A lei Aldir Blanc é  
955 um processo mais a longo prazo, porque é uma lei perene que requer uma atenção  
956 maior. Então ainda tem muitas emendas que serão estudadas mais para frente. O  
957 presidente perguntou se havia alguma dúvida em relação as questões mencionadas  
958 e disse que, sobre a questão do- eu vi lá uma- isso está até no regimento, não vai  
959 entrar em pauta agora, mas lá na frente vai começar. Falará sobre a Formatação de  
960 editais. Entendimento da distribuição do recurso, retorno do recurso, será  
961 compartilhado a questão da experiência com a lei Aldir Blanc. Irão construir juntos  
962 esse processo de execução da lei Paulo Gustavo. **O conselheiro Everaldo falou**  
963 **que o presidente já esclareceu**, mas a dúvida pertinente dos músicos, era realmente  
964 desse recurso passar pelos conselhos e não ficar totalmente nas mãos das  
965 secretarias, tanto municipal quanto estadual. Que assim, o medo às vezes é de alguns  
966 não serem contemplados. Sobre essa formatação que o presidente colocou, que será  
967 discutida a forma dos editais, o conselheiro disse que é importante para deixar claro  
968 que irão discuti-la. **O presidente falou que essa é uma** preocupação natural. Quem  
969 não entra, acaba ficando ali de certa forma angustiado, até pela necessidade de ter  
970 acesso àquele recurso. Falou também que se olhar bem, a Lei Aldir Blanc foi  
971 executada pelo Estado na capital. E no município foi feita pelo município. E tanto num  
972 caso como no outro, houve questionamentos. Porque a questão não é quem está

973 executando, a secretaria lá atrás, enquanto muitos estados estavam debatendo se ia  
974 prorrogar ou não, a secretaria estava trabalhando diuturnamente para executar como  
975 se não fosse prorrogado. Tanto que ficou em terceiro, naquela ocasião, em eficiência  
976 na execução do recurso. A eficiência da execução ocorreu. O problema maior foi um  
977 fenômeno identificado naquela ocasião, que foi o número de projetos que  
978 apareceram. a secretaria construiu com a com a sociedade os editais, como eles iriam  
979 ser, realizaram 12 reuniões, 20 e poucas livres, receberam, acataram todas as  
980 propostas nos editais, só não aquilo que afetavam juridicamente, que aí legalmente  
981 não era possível fazer. E quando foram para a execução, percebeu-se que houve um  
982 equívoco coletivo, porque a secretaria estava amparada em suas últimas experiências  
983 de editais, que já vinha aí de quase 10 anos. Observando o caso do colega próximo,  
984 que a MANAUSCULT, que tinha uma rotina de execução de editais, nada disso bateu,  
985 no que diz respeito ao número de propostas apresentadas. A SEC atendeu apenas  
986 30% das propostas apresentadas, o que deixou aí uma maioria de pessoas fora desse  
987 processo. Nesse sentido, o Conselho, sem dúvida nenhuma, vai participar desse  
988 diálogo. Isso é necessário. Mas, acima de tudo, é preciso entender seu efeito, tanto  
989 que até discutiu-se sobre a questão dos editais esse ano. Porque é um processo  
990 muito exaustivo. Comentou que em certa ocasião ficou 3 dias dentro da secretaria,  
991 virou 2 noites com a mesma roupa que estava desde a sexta-feira, saiu no domingo  
992 à noite, mas deu o resultado. Ainda teve uma inconsistência de enquadramento, de  
993 tabulação. Mas ele vai vim para mesa e num determinado momento será prioridade.  
994 **O conselheiro Vanderley fez um questionamento sobre a inscrição no edital,**  
995 pois, o artista profissional tem que estar cadastrado. Disse que algumas pessoas o  
996 procuraram, reclamando que tem dificuldade justamente com esse cadastro. Hoje tem  
997 em Manaus 2 circos, e quase 100% desses artistas não estão cadastrados por algum  
998 motivo, seja dificuldade, seja falta de documento. Então, de que forma a Secretaria  
999 se coloca para resolver essa situação. **O presidente respondeu já está** fechado, os  
1000 artistas podem continuar se cadastrando a qualquer tempo e a secretaria tem dado  
1001 um apoio inclusive presencial. Aqueles que têm dificuldades, tem uma equipe que  
1002 recebe, a secretaria disponibiliza um computador para ficar à disposição, o que não  
1003 pode, por uma questão de legalidade, é, a Secretaria fazer o cadastro do artista. Mas  
1004 se ele precisar de uma declaração, o sistema de declaração é bem simplificado. Se  
1005 precisar, inclusive, dialogar com essa turma do circo, a secretaria dialoga, passa a  
1006 informação, inclusive, em um determinado momento houve uma conversa recente  
1007 sobre isso na Secretaria. Ressaltou que, naquele momento foi um pouco desgastante  
1008 o fato de o conselheiro ter que se cadastrar para participar daquele processo. E, a  
1009 vantagem do cadastro é assim, quem já está cadastrado, já pulou uma etapa nos  
1010 próximos editais. Já pulou a etapa do cadastro, já facilita. A atualização também foi  
1011 discutida se vai acontecer a cada 2 anos, a cada 3 anos, porque as pessoas trocam

1012 de celular, de endereço, aumenta alguma coisa, como foi feito um processo muito  
1013 simplificado, a ideia é ir aprimorando aos poucos. **O conselheiro Durand, disse que**  
1014 **gostaria de colaborar com a secretaria**, sobre a questão de ter presente nas  
1015 reuniões alguém da TI. Porque vários profissionais de notório saber, tiveram essa  
1016 dificuldade. É, se fosse aberta a possibilidade, assim que terminar a reunião que o  
1017 presidente fale já com a TI, já que o sistema ainda está aberto. Tiveram algumas  
1018 pessoas que foram indeferidas enquanto produto cultural, enquanto artista, em razão  
1019 de uma pegadinha que o sistema faz. E aí se passou o prazo para se recorrer. Ele  
1020 continua lá, ele consegue escrever os projetos, participar dos editais, mas na  
1021 plataforma ele não é reconhecido enquanto artista cultural. por fim, pediu que o  
1022 presidente visse isso com carinho. **O presidente explicou que a análise não é feita**  
1023 **pela TI, a TI é bem técnica mesmo, é quem bota o sistema no ar, a secretaria tem**  
1024 **uma turma para fazer essa escuta. De qualquer forma, essas pessoas que estão com**  
1025 **alguma dificuldade para atualizar seus cadastros, a secretaria continua à disposição.**  
1026 **O presidente deu como exemplo, o próprio Mauro Drummond, que é um artista, um**  
1027 **músico da Banda Dixie, da década de 80, um artista de nohall e um dos grandes**  
1028 **produtores da cidade. Ele não conseguiu se cadastrar. Disse ao conselheiro Durand,**  
1029 **que poderá em uma das agendas, só precisa ver se em uma ordinária, uma**  
1030 **extraordinária, em que momento trará essa pauta do cadastro, e aí nessa ocasião**  
1031 **trazer desses agentes para o diálogo, sem problemas. O conselheiro Michell disse**  
1032 **que é só verificar a possibilidade de, quando for esse momento, poder ajudar nessa**  
1033 **construção do cadastro para desburocratizar um pouco mais e dar algumas**  
1034 **sugestões. O presidente comentou que o cadastro é quase que caso a caso. aí**  
1035 **acaba assim, que dá feita que vocês identificarem o caso, da hora passar para a**  
1036 **secretaria, e secretaria já assume. Disse que já fez isso em alguns casos “me dá o**  
1037 **telefone do Balduino, aí liga, já chama para perto e resolve.” Porque às vezes um é**  
1038 **por causa do portfólio, outra é por causa do endereço. A secretaria não consegue ter**  
1039 **uma regra geral. Mas qualquer questionamento que recebam, passa para a secretaria**  
1040 **que a galera desenrola. O vice Bonates ressaltou que o detalhamento do cadastro**  
1041 **ajuda a construção do mapa cultural do Amazonas. O assessor Thiago Hermido,**  
1042 **explicou que existe o cadastro e existe a inscrição dos projetos. Disse que a**  
1043 **dificuldade dos artistas tá na inscrição do projeto no cadastro, porque ele só precisa**  
1044 **identidade, CPF, portfólio. Não tem mais outro documento. A não ser que aquele**  
1045 **artista que não tem portfólio, como, por exemplo, aconteceu nos cadastros que o**  
1046 **conselheiro Elson realizou, ele dá uma declaração. Aí é isso. Mas assim, já existe um**  
1047 **estudo, o secretário pediu ano passado para a equipe de TI fazer uma atualização do**  
1048 **Cadastro da Cultura, tirando muitos daqueles itens que estavam lá, até porque, num**  
1049 **primeiro momento, aqueles itens que foram incluídos lá era uma exigência da própria**  
1050 **lei Aldir Blanc. Então, já que não vai precisar de muito daquilo, será otimizado. Sobre**

1051 a questão da lei Aldir Blanc, ela não precisou do cadastro. O assessor disse que é  
1052 preciso novos marcos regulatórios para cultura, porque hoje o artista tem que se  
1053 adequar e o sistema não enxerga o artista, como ele trabalha. Hoje, tem a Mirosk  
1054 como base apenas. A única lei que pode nos amparar em relação à prestação de  
1055 conta. Porque, querendo ou não, é um recurso público. E se você não distribuir isso  
1056 de forma, com esses documentos, solicitando certidões, fragiliza. Hoje em dia, um  
1057 cidadão que não tem um comprovante de residência, não participa de nada, ou seja,  
1058 um circo, por exemplo, que circula, que não tem ali um negócio fixo, por exemplo, ele  
1059 não consegue. A não ser que ele tenha uma associação, CNPJ, alguma coisa do tipo.  
1060 Então, esses novos marcos regulatórios, precisam ser debatidos, inclusive nessas  
1061 conferências, na setorial do conselho. Porque é isso que vai fazer com que se tenha  
1062 novas leis, e essas novas leis atendam a todos os artistas, pois, por enquanto não  
1063 tem como. O artista tem que se submeter àqueles determinados documentos que são  
1064 exigidos. Mas assim, vale ressaltar, que o secretário falou, dos prazos. É muito  
1065 importante prestar atenção nos prazos e que se consiga, tanto os gestores públicos,  
1066 como a sociedade civil, pressionar o governo para que a se tenha uma  
1067 regulamentação que não seja uma pegadinha que nem foi a lei Aldir Blanc. Porque  
1068 todo mundo veio para cima da Secretaria em relação aos prazos. Mas esses prazos  
1069 eram determinados pelo próprio governo federal. Então como é que você roda quase  
1070 45.000.000 de reais em 15 dias? Isso é uma operação que uma Secretaria leva um  
1071 mês, ou um ano, 2 anos para fazer. E, a secretaria fez isso em 45 dias, pois ninguém  
1072 no país inteiro estava preparado para fazer isso. Essa experiência que o secretário  
1073 coloca aqui da lei Aldir Blanc, ela não é um problema só aqui. Ouvindo os outros  
1074 secretários, ela é um problema em todos os lugares, todos os lugares tiveram  
1075 dificuldade, todos os lugares tiveram gente reclamando. Mas não se tem dimensão  
1076 do que foi essa lei de fato, na prática. Porque ela foi um desgaste muito grande. Então,  
1077 o que é precisa pensar, é que a lei Paulo Gustavo precisa ser muito bem estruturada  
1078 para que a secretaria não sofra novamente esses atropelos, porque lá na lei tem que  
1079 ser executado até o dia 31/12/2022. Aí, tem lá uma observação, caso as leis eleitorais  
1080 não permitam, pode ser prorrogável. Mas, já tá lá, até 31/12/2022. Tem que executar  
1081 82.000.000. Como é que executa 82.000.000 de reais num Estado como o nosso,  
1082 com as dificuldades que tem, estruturantes. Que não são dificuldades que a  
1083 Secretaria inventou, que são de 4 anos agora. Elas são de décadas. E elas não são  
1084 só um problema da Secretaria, elas são um problema de tecnologia, de territórios, da  
1085 não municipalização da cultura. Então tudo isso é importante também que esteja no  
1086 debate da setoriais, porque é isso que vai fortalecer na hora de conversar, em fazer  
1087 editais que sejam eficientes. Acho que mais do que facilitar para o artista entrar, é  
1088 criar editais que sejam eficientes e que cheguem até a ponta. Agora, como fazer isso?  
1089 O artista abre mão de fazer um projeto de 400.000 para repartir mais desse recurso

1090 para chegar a mais pessoas ou não, porque, por exemplo, nos editais que a SEC  
1091 colocou, o maior prêmio era 80.000. Só que a classe foi lá e pediu 200, 300, 400,  
1092 1.000.000. Então, como é que divide de fato isso, ou como é que a SEC queria essas  
1093 ferramentas para que cheguem todo mundo. Porque senão, aí chega em alguns e  
1094 esses alguns reclamam, mas não viu o que foi decidido tudo no coletivo em 12  
1095 reuniões, em 20 lives, em outros encontros, em consulta pública. Então, é esse  
1096 diálogo que é preciso entender para poder fazer editais que sejam eficientes. **O**  
1097 **conselheiro Bosco Borges**, disse que essa questão dos editais, foi uma bomba para  
1098 todos os municípios, porque 100%, nunca tinham feito editais de cultura. Nenhum  
1099 município do Amazonas sabia como fazer. E aí o que que acontecia nessa questão  
1100 da lei Aldir Blanc nos municípios. Eles achavam que era uma atribuição só da  
1101 Secretaria, mas tinha que pegar o seu jurídico. E aí os secretários, aqui na sua  
1102 secretariuzinha que as vezes, como o senhor Bonates falou, é na garagem da casa.  
1103 Queria fazer sozinho, ou com seu assessor e não conseguia executar. Muita gente  
1104 não conseguiu fazer e tiveram editais absurdos, diferentíssimo do que é fazer um  
1105 edital. Então essas complicações da lei Aldir Blanc, vieram para que o artista fizesse  
1106 na marra. Só que eles continuam dando menos prazo ainda, que complica mais a  
1107 vida. Mas o artista já está com mais expertise. E com relação a cadastrar os projetos,  
1108 o conselheiro falou que as formas mais fáceis. Acha que tanto se inscrever porque  
1109 não pedia um projeto em si, perguntava sobre o projeto. Relatou nunca ter visto uma  
1110 forma dessa, que abre o link “O que que é o seu projeto? De que forma você pretende  
1111 fazer o seu projeto?” **O presidente disse que é:** PGM, SEMINF, SEMINF, Secretaria  
1112 municipal de finanças. **O presidente falou que é** importante entender também, vai  
1113 precisar passar a presidência para o vice Bonates, para ele conduzir aqui com a  
1114 reunião, até definir se vai seguir a pauta, se vai encerrar, porque tem um prefeito a  
1115 sua espera. Precisar fazer essa agenda aqui no prédio ainda, mas vai precisar  
1116 passar para ele. É importante ter esse esclarecimento da questão do erário público,  
1117 do recurso público. Chegou a receber uma pessoa quando foi aprovada a lei Aldir  
1118 Blanc, o artista deixou lá uma cópia de identidade do cartão do banco, falou “olha,  
1119 pode depositar o dinheiro nessa conta”, na cabeça dele é aquilo não ter burocracia.  
1120 Mas a secretaria não consegue realmente, pois, fez um exercício muito grande para  
1121 chegar no formato que tem hoje, é o formato mais simples que se consegue chegar.  
1122 É preciso partir para um processo de formação técnica das pessoas, um dos eixos,  
1123 inclusive, foi uma das primeiras oficinas que a SEC deu, que foi super bem sucedida.  
1124 Que era de empreendedorismo cultural, as pessoas aprenderem a fazer projeto,  
1125 aprenderem a lidar com essas ferramentas. Foi montada uma estrutura gigantesca  
1126 no Salão Solimões para o pessoal se cadastrar, fazer os projetos. Essa condição a  
1127 SEC dá. Mas existe uma questão estruturante que é difícil de vencer. Disse que  
1128 chegou a defender os municípios numa reunião nacional, que às vezes “o cara lá em

1129 sua terra não tem internet”. Porque o Amazonas foi o estado que teve a menor adesão  
1130 dos municípios. Relatou que chamou todo mundo, teve um dia que o tocou terror  
1131 dentro do grupo. Mas mesmo assim não conseguiu. E a pessoa falou para ele lá em  
1132 Vitória: “Apolo, a plataforma para acesso a esse recurso é a mesma passa por aqui.  
1133 Eles recebem o Fundeb, o dinheiro da saúde, o dinheiro da educação é a mesma  
1134 coisa”. É até a plataforma Mais Brasil. Então dizer que não sabe mexer na plataforma,  
1135 que não consegue acessar a plataforma, esse tem que ser descartado. Falou que é  
1136 uma questão estruturante, territorial. É importante que possam, de alguma forma,  
1137 ajudá-los. Disse que tem feito isso desde quando entrou, mas que possa fortalecer  
1138 para auxiliar os interioranos, os gestores municipais a ter acesso a um recurso tão  
1139 importante. Pediu permissão da assembleia para passar a presidência ao vice  
1140 Bonates para dar prosseguimento, pois foi atender o prefeito, caso ainda estejam  
1141 ainda aqui, certamente voltará para cumprimentá-los. **Ao assumir a reunião, o vice-**  
1142 **presidente Kaká Bonates explicou que o que estava** sendo colocado aí são os  
1143 Brasis. São vários Brasis dentro do nosso território, cada realidade. A segunda  
1144 proposta mais votada na última Conferência Nacional foi o custo amazônico, nada foi  
1145 colocado em prática. **O conselheiro Everaldo dos Santos, falou que sobre a**  
1146 **questão** de cadastro terá um momento para discutir. Recebeu algumas informações  
1147 de poucos caracteres porque existem alguns projetos de música que são complexos,  
1148 alguns são meio modernos de música contemporânea. Então, o examinador vai ler e  
1149 não vai entender nada e vai reprovar logo. Aí eles pedem que seja aberto um pouco  
1150 mais de espaço para que ele possa minuciar melhor, explicar melhor o projeto para  
1151 ficar compreensível para a banca. **O vice-presidente pediu** para que todas as  
1152 propostas fossem enviadas por escrito pois fica mais fácil de organizar. Mesmo que  
1153 tenha a secretária anotando, vezes ela pode não demonstrar a verdadeira vontade de  
1154 vocês. **O conselheiro Fabiano Cardoso falou que sabia que a discussão não era**  
1155 **em torno da** efetivação da lei, mas talvez uma posição dos conselheiros enquanto  
1156 representantes dos seus talvez, não dá o viés do pensamento no sentido, como o  
1157 secretário acabou de falar, para os artistas deixarem depositar o dinheiro em sua  
1158 conta, os conselheiros tem de orientar para que os artistas sejam mais profissionais,  
1159 que ele entenda que fazer o projeto é uma coisa da profissão do artista, se ele quer  
1160 chegar no recurso. Talvez, como conselheiros, devam lutar, não para facilitar, porque  
1161 o caminho dessa facilitação pode ser um caminho que irão conseguir prestar contas,  
1162 por exemplo, então, que parta deste conselho a orientação aos seus para seguir com  
1163 tramites legais para que o acesso ao dinheiro seja de forma satisfatória. E justamente  
1164 os colegas que reclamam são os colegas que não querem, talvez, pagar o que está  
1165 no projeto. O conselheiro relatou que chegou até ele a reclamação de vários músicos,  
1166 pois também é músico, que o preço a ser pago dentro de um projeto não estava  
1167 condizente com a categoria. A lei Rouanet, para quem já teve acesso, tem uma tabela

1168 de preço dos profissionais e as vezes, quando faz um projeto não é adequado. Então,  
1169 cabe a este conselho a orientação aos seus que eles devem aprender e entender a  
1170 forma de acesso a esses recursos para que não haja reclamações posteriores. A  
1171 facilitação, talvez não seja o melhor caminho. **O conselheiro Vanderley enfatizou**  
1172 **que será** repetitivo, ele disse que o rapaz falou que o circo tem que se organizar, mas  
1173 tem um porém, o artista de circo não tem um endereço fixo, ele não tem como  
1174 comprovar o seu CEP, um dia ele está aqui outro dia ele está lá em outro município,  
1175 a dificuldade é grande. A realidade é essa, o Amazonas é grande, então tem que  
1176 existir alguma forma, não facilitadora, mas que possa suprir essa necessidade. Ele  
1177 ressalta que hoje, tem um circo armado lá na barreira e tem um circo armado lá no  
1178 Zumbi, como é que esse artista vai provar onde ele mora se ele mora dentro de um  
1179 trailer? Se ele está dentro de uma tenda? A realidade é diferente, são situações  
1180 diferentes. A secretaria tem que ter essa sensibilidade com os artistas de circo que  
1181 não tem como comprovar endereço ao morar dentro de uma lona. A situação é  
1182 lamentável. Ele disse que vai expor um fato que não é pertinente sobre um artista de  
1183 circo que tirou a própria vida de tão sufocado que estava. É lastimável, é triste e  
1184 deprimente, enquanto o conselho discute aqui informações que possam trazer  
1185 melhorias para os artistas, está acontecendo isso. **O conselheiro Durand, disse que**  
1186 o papel da UEA é esse de construir e não afastar a classe. E diz que se essa  
1187 instituição tiver uma proposta para quem precisa, não facilitar, mas na fala do  
1188 secretário de revisar o que está faltando, as pessoas que estão faltando, levando em  
1189 consideração as danças que estão faltando, que ocorrem no interior, nem todo mundo  
1190 tem o poder do conhecimento e o papel da universidade é sugerir e não fazer com  
1191 que as pessoas desistam do sonho que é participar desses editais que é uma política  
1192 pública a nível estadual e municipal, é o que estão querendo, uma política de inclusão,  
1193 como na própria conferência será debatido. **A conselheira Jordania** disse que é uma  
1194 das fundadoras da Universidade Estadual do Amazonas e hoje essa instituição  
1195 precisa sair do campo acadêmico e ver a realidade desses fazedores de cultura.  
1196 Enfatizou que não é formada pela UEA, sua formação é outra, inclusive foi convidada,  
1197 essa semana, para dar uma palestra na UEA e vai fazer questão de estar lá,  
1198 juntamente com uma professora da universidade para falar sobre gestão cultural.  
1199 Então, ela gostaria que o acadêmico que está aqui como convidado, levasse isso aos  
1200 acadêmicos e que eles vejam a realidade de cada um aqui, cada cadeira, vocês  
1201 precisam ter a prática, inclusive a universidade, pois, já falou para o pessoal da parte  
1202 da reitoria da universidade. Ela disse que sabe os percalços, pois estão se formando  
1203 profissionais na UEA, mas não estão cooperando com a sociedade civil. Nesse  
1204 sentido, a conselheira repudia a universidade, a reitoria, e sabe que estão em período  
1205 de eleição lá dentro. É preciso desburocratizar tudo isso. Em sua cadeira de teatro,  
1206 tem artistas como a Ednelza, completou 82 anos e já cooperou muito dentro da cidade

1207 dando palestra; Wagner Melo, que já está quase com 100 anos de idade. Disse que  
1208 está falando eles, porque isso a deixa indignada. Pois, carrega 4 décadas de  
1209 federação, de FETAM, como fazedora de cultura. Pediu para que saiam desse campo  
1210 acadêmico e venham até nós para dar estabilidade para o pessoal do circo,  
1211 recentemente, perdeu um companheiro. Relatou que, hoje tem um presidente  
1212 Francimar de Souza, hoje o presidente da federação de teatro, 3 meninos jovens que  
1213 acabaram de se formar na universidade, deram uma alavancada dentro dessa  
1214 FETAM. Seu desejo é passar isso para os conselheiros e quando fizer sua palestra  
1215 lá, vai falar sobre isso. Porque o Luiz Vitalli não está mais aqui. Pessoas de tantas  
1216 discussões de madrugada. A conselheira relatou que muitas vezes, deixavam suas  
1217 famílias para discutir política cultural, políticas públicas e sua filha de 12 anos também  
1218 é artista. Afirma que está fazendo por ela. Pois, se candidatou aqui também por ela,  
1219 por essa geração, pela geração dos meninos da universidade que pedem que. Se  
1220 para quem está aqui é assim, imagina para com Bosco, representante do interior,  
1221 param Lucimar que está aqui no interior. pede a colaboração dos seus colegas para  
1222 sentar com esses artistas e ver uma forma possível de como é que vai resolver o  
1223 pessoal do circo, o pessoal da dança. A conselheira pede desculpas por sua fala  
1224 emocional, mas realmente não tem como se calar. Ela falou que carrega 4 décadas  
1225 de federação. Então, tudo foi uma construção e hoje, ativando esse conselho depois  
1226 de 10 anos, terão um futuro muito melhor. **O vice-presidente estabeleceu uma**  
1227 **ordem nas falas. Pela ordem, o conselheiro Fabiano Cardoso, disse que com**  
1228 **certeza houve um engano. Justamente, o caminhamento que fez foi que se deva dar**  
1229 **aos seus representantes esse direcionamento. Quanto ao fazer o projeto, o**  
1230 **conselheiro coaduna com a fala da conselheira Jordania. Explicou ao conselheiro**  
1231 **Marcos que em nenhum momento desprezou a classe. Quando falou profissional, foi**  
1232 **no sentido de entender da lei, de escrever da lei e se ficou essa ideia no ar, não foi**  
1233 **em nenhum momento sua intenção. E dessa forma, deixar a UEA à disposição,**  
1234 **inclusive no projeto que o secretário falou que foi direcionado pelo Everton. Ele usou**  
1235 **nesse dia um projeto seu aprovado lá na Lei Rouanet. Pediu permissão que aquele**  
1236 **projeto fosse mostrado a todos os colegas que estavam participando do evento.**  
1237 **Então, contem com a UEA e, se houve qualquer dificuldade na fala, não foi de forma**  
1238 **alguma sua intenção. Pois usou a palavra do secretário Apolo sobre facilitação, no**  
1239 **sentido em que se faça conforme a lei permite. O conselheiro citou o colega Vanderlei,**  
1240 **por ser claro em pedir: “como será resolvido a questão da comprovação da residência**  
1241 **de um artista circense”. Disse que é preciso ver conforme a lei como orientar os**  
1242 **artistas e a representação da UEA está para colaborar e se em algum momento suas**  
1243 **palavras foram em outro sentido, pediu por gentileza que esqueçam, porque não foi**  
1244 **esse sentido. Foi no sentido de contribuir. E foi nesse sentido também, que reforçou**  
1245 **a palavra e pediu pela ordem. Por fim o conselheiro disse que coaduna com os**



1246 colegas no sentimento e contém com a UEA para fazer tudo valer a pena.  
1247 **Retornando a sua cadeira, o presidente destacou a contribuição do** colega de  
1248 Tefé. Logo após a fala dele vai caminhar para os finalmentes por conta do horário e  
1249 então, fará uma fala final. **O conselheiro Geliel Soares, manifestou sua**  
1250 **preocupação em relação** a grande problemática em grande parte dos artistas. Ele  
1251 alegou que os artistas não têm conhecimento de que maneira entrar em editais, de  
1252 que maneira eles podem se legalizar com um mês, dentre outras coisas também. E  
1253 isso é uma discussão que todos os outros conselheiros já tem tendo. De que maneira  
1254 poderão vir a capacitar essas pessoas? De que maneira poderão unir essas pessoas?  
1255 Pois, crê que isso agora se tornou mais responsabilidades de cada conselheiro que  
1256 sentem a necessidade, na obrigação de auxilia-los. O conselheiro acredita que algum  
1257 de seus colegas já deve ter passado por alguma situação dessas, de pedir auxílio e,  
1258 na medida do possível, auxiliaram. Só que existem aqueles que não fazem a mínima  
1259 ideia do que é um edital. Ele relata que até alguns anos atrás, não sabia como isso  
1260 funcionava. E, hoje em dia, depois de muito estudo, já sabe como funciona um edital,  
1261 mas ninguém pegou em sua mão para dizer qual o caminho deveria seguir. Se  
1262 preocupa também, em encontrar aqueles que não têm acesso à Câmara, aqueles que  
1263 a política pública realmente não consegue encontrar. Aquelas pessoas de interior que  
1264 fazem que fazem arte de favela, que fazem por amor. Isso, é algo que a Secretaria  
1265 pretende auxiliar sim, e todos os conselheiros pedem a compreensão dela para que  
1266 possam atuar por eles. **O presidente afirmou que estão nesse caminho e já deram**  
1267 **passos largos.** Falou que a secretaria já fez uma mudança significativa do número de  
1268 projetos apresentados, isso já demonstra que houve um intercâmbio muito grande,  
1269 de um amplo compartilhamento de conhecimento de alguns. Mas essa sua  
1270 preocupação é extremamente pertinente, é necessário sim avançar nesse sentido.  
1271 Dar luz a formatos, a modelos e ao conhecimento acima de tudo. Vai pela  
1272 responsabilidade que tem como presidente. Propôs a suspensão dos trabalhos por  
1273 conta do avançar da hora. Abriu para votação dos colegas, no compromisso de que  
1274 no próximo encontro irão trazer de volta as pautas para hoje previstas. Teve uma que  
1275 foi debatida um pouco e foi a questão do Sistema Estadual de Cultura. Avançaram  
1276 um pouco mais nesse sentido, nessa maturação desse processo de construção das  
1277 políticas públicas de cultura. Destacou que não avançaram realmente na questão do  
1278 regimento interno, porque é algo que já era previsível que caberia aí, é necessário,  
1279 inclusive, o seu sentimento é deixar aqui acima de tudo, que qualquer solução que  
1280 seja dada, seja de um de um regimento dinâmico, que não engesse o Conselho. E  
1281 que consigam realmente estabelecer a função do Conselho e do conselheiro e a  
1282 função da Secretaria. Secretaria responsável pelas políticas públicas de governo e o  
1283 Conselho trabalhando nessas políticas públicas de Estado que são essas que  
1284 constarão no plano e assim sucessivamente. Lembrando também que este Conselho

1285 é diferente do Conselho do município. O município não tem uma Secretaria municipal  
1286 de cultura, ele tem uma fundação que ela é cultura, turismo e eventos. E aí o conselho,  
1287 ele vem de uma forma autônoma fazendo esse papel da gestão cultural municipal,  
1288 este conselho tem uma estrutura bem diferente. Então, é preciso entender como  
1289 funciona esses dois, lá inclusive até a estrutura deles é mais limitada, eles ocuparam  
1290 um prédio que é do Estado, que é o Salão Rio Branco, o Palácio Rio Branco. E assim,  
1291 olhar isso tudo que é feito de regimentos, de regras, pois tenta deixar de uma forma  
1292 leve, para que consigam efetivamente trabalhar, porque às vezes amarra e tropeça  
1293 nas nossas próprias regras. “Ah, mas eu acho que tem que ser assim”, não, mas já  
1294 colocou lá que não pode ser assim. Então, trabalha-se algo que, na verdade, permita  
1295 trabalhar. Por fim, o presidente disse que, enquanto conselheiros acima de tudo,  
1296 porque essa relação com o poder, com a Secretaria é muito claro de resolver, e as  
1297 dúvidas serão tiradas na próxima reunião, porque é uma questão de legalidade, acima  
1298 de tudo. Mas acima de tudo, que o Conselho seja um Conselho de \*inaudível\*. **Kaká**  
1299 **Bonates colaborou com a** questão dos editais, e falou que não é uma solução  
1300 definitiva. Para Secretaria estabelecer editais, ele tem que obrigatoriamente estar  
1301 preso à legalidade do Estado. Ela não pode fazer uma coisa independentemente das  
1302 questões das leis estaduais, das leis em si. O vice presidente disse que se abrir o  
1303 Google, só para começar a exercitar e colocar projetos culturais, vai abrir aqui tem  
1304 vários. Citou a 3S projetos que é uma empresa especializada na gestão e produção  
1305 de projetos culturais e esportivos”, você leva a ideia do projeto, eles vão elaborar e  
1306 dentro do projeto inclui uma taxa de administrativa. Isso já ajuda bastante. Ressaltou  
1307 que no próprio Google a pessoa pode pesquisar quais os tipos de projeto culturais?  
1308 Como elaborar um projeto de cultura? Isso é bem simples, isso já vai ajudando a se  
1309 exercitarem. Ele citou o exemplo do mestre Camaleão, pessoal da capoeira que vem  
1310 lá da periferia de Manaus, mas, não falará do passado dele para que não fiquem  
1311 assustados. Hoje em dia, ele fez um curso de como se faz um projeto cultural e já  
1312 ganhou 3,4, 5 projetos. e começou do zero. A relação da Secretaria em editar um  
1313 projeto, aí já é um pouco mais complexo. Faz pela iniciativa privada. Pelo lado de  
1314 fora, a coisa fica mais fácil. **O conselheiro Elson falou que** agora a pouco houve a  
1315 questão da discussão do apoio. Na Bahia, há muito tempo atrás, quando o Ministério  
1316 da Cultura resolveu apoiar os mestres, em sua maioria eles eram analfabetos e foi o  
1317 maior número de projetos aprovados lá, em parceria com as faculdades que é muito  
1318 importante. Fez um pedido pessoal em nome de todos os conselheiros. Disse que  
1319 tem batido na porta dos deputados para tentar resolver a situação do JETON. Pois,  
1320 entende que houve uma falha no registro da lei. Somente o Estado do Amazonas se  
1321 refere à atribuição financeira do conselheiro como gratificação, e o certo é JETON.  
1322 Então, a lei se refere à gratificação e este regimento interno se refere a JETON. E, na  
1323 abordagem aos deputados Afonso, Abdala, Felipe Souza e Saulo Viana, todos são a

1324 favor. Porém precisam de uma definição do secretário, que ele possa se pronunciar,  
1325 porque como são deputados governistas, eles precisam que o secretário explicar o  
1326 real interesse em relação ao JETON. **O presidente reforçou que comentou com os**  
1327 **conselheiros** na primeira reunião, que isso já foi na lei que foi mandada para lá, tinha  
1328 um valor maior. E um dos motivos da demora, que naquela ocasião, por conta dos  
1329 decretos e leis que estavam vigentes da pandemia, a secretaria só conseguiu avançar  
1330 com o Conselho baseado naquilo que estava autorizado naquela ocasião. enfatizou  
1331 que tem prova disso. Então esse apoio já tem. Reforçou que os deputados são  
1332 realmente todos da base governista. Esteve na Sefaz anteontem e falou a respeito  
1333 dessa questão que estava resolvendo uma situação lá até do próprio Fundo lá e da  
1334 lei estadual. Mas, irão avançar nesse diálogo. A secretaria tem algumas propostas  
1335 para apresentar, mas na verdade é ao contrário, tem que ser uma mensagem do  
1336 governador para assembleia. Aí o governador manda mensagem, mas está sendo  
1337 estudado lá a questão do ano eleitoral, as restrições relacionadas à coisa. O  
1338 **presidente respondeu que recebeu** outra informação e foi passado de outra forma.  
1339 Mas vai verificar. Relatou que recebeu a ligação do deputado Tony Medeiros mas não  
1340 pode atendê-lo, pois estava com os conselheiros aqui. Dito isso, o presidente  
1341 agradeceu a presença de todos e todas as conselheiras. Relatou a ausência do  
1342 colega Sérgio Litaiff, que inclusive irão almoçar juntos no dia seguinte. Disse que vai  
1343 aproveitar para conversar um pouco sobre o assunto de hoje, a Suzanny da Cultura  
1344 Indígena, que pediu substituição, foram os únicos que efetivamente faltaram, pelo que  
1345 viu na lista. Agradeceu aos colegas de governo que participaram, das instituições que  
1346 participaram, a agradeceu a conselheira Lucimar em nome dela, agradeceu a todos  
1347 os conselheiros e participantes do interior. E agradeceu também, a todos que  
1348 estiveram aqui pessoalmente, apesar de hoje não ter sido uma reunião de Conselho  
1349 convencional, seguindo um rito, seguindo o que seria efetivamente uma reunião  
1350 ordinária, mas ressaltou que foi extremamente enriquecedora, esclarecedora,  
1351 saudável, acima de tudo, e certamente fundamental para que possam continuar  
1352 avançando de forma harmoniosa na Constituição das políticas públicas de cultura  
1353 para o Estado do Amazonas.

**MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAUJO**  
Presidente – 2ª Sessão Ordinária

**SYMONE FARIAS**  
Secretária Geral

Lista de presença de Conselheiros:

**De forma presencial**

1. Conselheiro Suplente Prof. Me. Fabiano Cardoso de Oliveira (UEA)
2. Conselheiro Titular João Bosco Borges Ferreira (Rep. Municípios)
3. Conselheiro Titular Michell Mello (Cadeira Artes Visuais e Novas Mídias)
4. Conselheiro Titular Vanderley Pinheiro (Cadeira Circo)

5. Conselheiro Titular Wellisson Brito Batista (Cadeira Cultura Afrodescendente)
6. Conselheiro Titular Marcos André Durand Pereira (Cadeira Dança)
7. Conselheiro Titular Elson Silva da Rocha (Cadeira Folclore e Carnaval)
8. Conselheiro Titular Everaldo dos Santos Barbosa (Cadeira Música)
9. Conselheira Titular Jordania Damasceno Galdino (Cadeira Teatro)
10. Conselheiro Titular Geliel Soares Carvalho (Audiovisual)

**De forma remota:**

11. Conselheira Titular Rosângela López Alanís (SUFRAMA)
12. Conselheiro Titular Marcos Vinícius Cardoso de Castro (AFEAM)
13. Conselheiro Titular Max Deulen Baraúna Nogueira (Cadeira Literatura)
14. Conselheira Titular Cristina Helena Maia de Oliveira (SEFAZ)
15. Conselheira Titular Lucimar Bezerra Marques (Cadeira Cultura Popular)
16. Conselheiro Titular Joníferson Vieira da Silva (SEDUC)
17. Conselheiro Titular Fabrício Gonçalves Corrêa (SEJUSC)

**Ausência Justificada:**

1. Conselheira Titular Karla Suellen Paiva Surrage (ALEAM)
2. Conselheiro Titular Sérgio Litaiff (AMAZONASTUR)

**Solicitação de Exoneração:**

1. Conselheira Titular Suzane Kamilly Patrício Costa (Cadeira de Cultura Indígena)

**Aguardando Nomeação:**

1. Fundação Estadual do Índio (FEI)

**Equipe CONEC:** Symone Farias – Analista Administrativa; Sérgio Cruz – Assessor Jurídico; Adrian Santos – Estagiário; Sofia Vasconcelos- Estagiária.